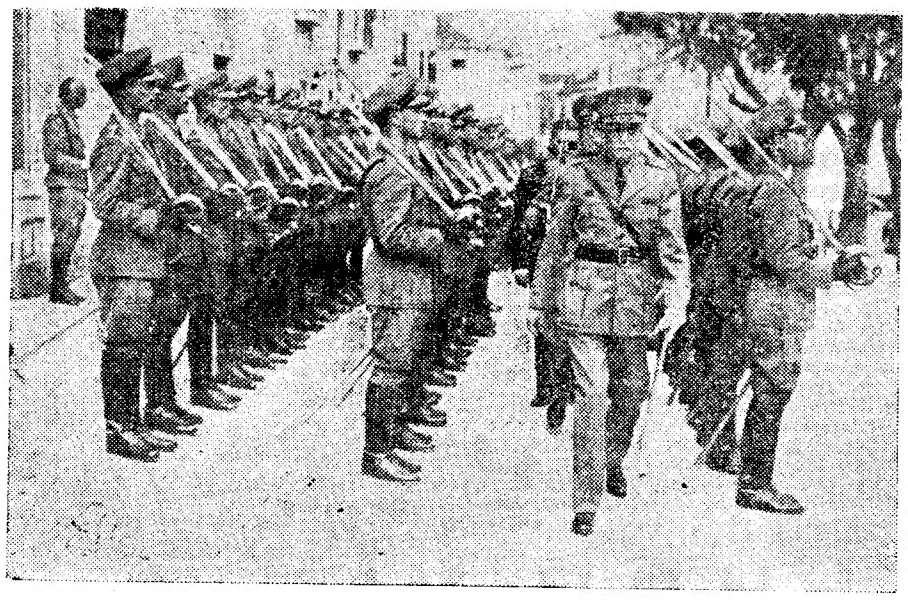
ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7865

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273



O Chefe do Estado passando revista á guarda de honra

O Chefe do Estado presidiu

à abertura do ano lectivo na Escola do Exército

Realizou-se esta tarde, pelas 15 horas, na Escola do Exercito, a sessão solene de inauguração do novo ano escolar.

O sr. Presidente da Republica chegou ali áquela hora e recebeu, á entrada do edificio, os cumprimentos dos srs. ministro e subsecretario de Estado da Guerra, general Freitas Soares, comandante da Escola, governador militar de Lisboa, chefe do Estado Maior do Exército, director do Instituto de Altos Estudos Militares, comandante da Escola Naval, governador civil de Lisboa e muitas dezenas de oficiais de todas as patentes e serviços. Depois de passar revista á guarda de honra, constituida por uma companhia de futuros oficiais, e de assistir ao seu desfile, o Chefe do Estado dirigiu-se para a sala do Conselho onde assumiu a presidencia, ladeado pelos membros do Govêrno e oficiais-generais.

Declarou aberta a sessão o sr. general Freitas Soares que deu a palavra ao prof. major da Administração Militar sr. Armando Pinto, que pronunciou a oração de «sapientia» acêrca da evolução dos processos de abastecimento dos Exercitos em campanha.

No final o sr. Presidente da Republica procederá á distribuição de premios e diplomas aos novos oficiais.

Os americanos continuavam esta manhã *a bombardear* a ilha Formosa

WASHINGTON, 16 — O Ministério da Guerra anuncia que super-fortalezas voadoras voltaram hoje a atacar objectivos militares da ilha Formosa. O general Arnold, comandante supremo da Aviação do Exército americano, declarou que o ataque foi realizado por uma formação do 20.º Corpo de Aviação do Exército, acrescentando que seriam dados pormenores do ataque logo que fôssem recebidos.—(R.).

As perdas americanas, segundo os japoneses

TOQUIO, 16 — O Q. G. Imperial comunica: «As fôrças japonesas que perseguem as armadas em fuga, perto da Formosa, alcançaram os seguintes êxitos já conhecidos: afundados 10 porta-aviões, 2 couraçados, 3 cruzadores e 1 destroyer; danificados 2 porta-aviões, 1 couraçado, 4 cruzadores e 11 navios de guerra de tipo não determinado».—(D. N. B.).

Cerimónia religiosa

LONDRES, 16 — A agencia de noticias japonesa disse hoje que o general Koiso Primeiro ministro japonês, acompanhado dos ministros da Guerra e da Marinha, foi aos templos Mei-

(Continua na 12.ª pag.)

Novo chefe do Estado Maior

do Exército romeno

BUCARESTE, 16—O rei Miguel da Roménia nomeou o general Ninetla Hadescu, chefe do Estado Maior do Exército romeno, em substituição do general Mahail, que se demitiu das suas funções.—(U. P.).

A MORTE DUM SOLDADO

A carreira aventurosa de Erwin Rommel

o chefe mais brilhante da Wehrmacht

1917—No Caporetto, um tenente ignorado do exército alemão, á frente duma dezena de soldados, cerca uma posição fortificada e guarnecida por algumas centenas de italianos. Envia-lhes um ultimato para que se rendam no prazo de poucos minutos. O comandante da posição, colhido de surpresa, resiste, mas acaba por se entregar com todos os seus homens. Não houvera mortos nem feridos.

Quando a narrativa da proeza chegou ao conhecimento do Alto Comando alemão, aquela mandara, mixto de aventura e de sorte, constituia já o prologo duma carreira meteorica. O tenente de infantaria Erwin Eugen Johannes Rommel foi citado e condecorado. A fortuna só o abandonaria, um quarto de seculo depois, quando, com o bastão de marechal, o pêso da derrota começaria a pesar sôbre os seus ombros audaciosos.

* * *

1922—Em Coburgo, no norte da Baviera, um grupo armado, em que se misturavam civis e militares, atacou a policia e a guarnição da localidade. Em Berlim o regime de Weimar aplicava-se na repressão das primeiras manifestações de um nacionalismo exuberante que começava a inundar o sul da Alemanha. A população acorreu, rapidamente, a um local para onde havia sido previamente convocada. Um orador jovem, persuasivo e energico, pôde fazer, tranquilamente, a propaganda da sua doutrina que enchia já a imaginação dos alemães. O orador chamava-se Adolfo Hitler. O chefe do grupo que lhe permitira comunicar, sem ser incomodado, com os seus partidarios, era o capitão Erwin Rommel condecorado com a medalha de merito.

* * *

Estes dois episodios, ocorridos com um intervalo de cinco anos, dão a medida do homem e explicam a sua ascensão rapida e brilhante. Arranco, imaginação, dureza na acção, confiança ilimitada em si proprio, eram as caracteristicas fundamentais do temperamento de Rommel. Essas caracteristicas podem reconhecer-se facilmente em todas as acções que fizeram dêle o mais popular e o mais discutido chefe militar do Reich.

Era um soldado de fortuna e um nazi de convicção. Os seus êxitos no campo de batalha tiveram um caracter restrict oe algumas vezes episodico. Mas as repercussões politicas da sua actividade incansavel permitiram, em muitos casos, limitar o risco de certas situações delicadas.

* * *

Rommel passou, rapidamente, a ser considerado o primeiro estrategista da segunda confla-

(Continua na 11.ª pag.)

MARECHAL ROMMEL

Patton *desencadeou* um novo ataque numa frente de 96 quilómetros

SUPREMO COMANDO ALIADO, 16—(De Phil Ault, enviado especial da United Press)—As fôrças do 3.º Exército americano, comandado pelo general Patton, desencadearam um novo ataque numa frente de 96 quilómetros, ao norte da passagem de Belfort. As fôrças americanas do 7.º Exército, e as francesas do 1.º Exército, obtiveram novos ganhos territoriais ao longo de toda a frente, com excepção no sector de Belfort.

Vencendo a ligeira oposição do inimigo, os americanos avançaram até os suburbios de Bruyéres, 20 quilómetros a leste de E'pinal, e ocuparam as cidades de Embermental, Glonville e Fontenay, ao sul de Rambervillers. Nestas operações, os americanos fizeram 2.381 prisioneiros alemães e tomaram, entre outro material, 23 tanques, 30 canhões de campanha, 84 metralhadoras, 98 veículos motorizados e grandes porções de munições. Um contra-ataque alemão de tanques, apoiado por grandes fôrças de infantaria, foi repelido, tendo ficado destroçados ou postos fora de acção sôbre o terreno 17 tanques germanicos e muito outro material.

Os americanos avançaram dois quilómetros para além da fronteira de Parroy, na direcção leste, na área de Metz-Nancy.—(U. P.).

A decisão da Hungria

O regente Horthy resolveu pedir um armisticio aos governos das Nações Unidas. Em Budapeste constituiu-se um govêrno pró-alemão da presidencia de Bela Imredy. Êste anunciou, pela rádio da capital hungara, a intenção de continuar a luta. Na Hungria repetem-se os episódios que se registaram, anteriormente, na Itália e na Roménia, quando êstes países decidiram depôr as armas. A planicie hungara continuará a ser um campo de batalha. Mas as consequencias politicas e militares da decisão tomada pelo regente nem por isso deixarão de ser fazer sentir rápidamente.

A Hungria era, desde o dia 19 de março dêste ano, um país ocupado pela Wehrmacht. As exigências crescentes da guerra levaram o Reich a tratar os seus aliados como havia tratado os seus inimigos. Com os exércitos soviéticos no Pruth e nos Cárpatos, não lhe restava outro recurso. Os hungaros viram repetidos, no seu território, os episódios que, em setembro de 1943, se tinham registado na Itália: mudança de govêrno, ocupação

(Continua na 10.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM CASAL RECONHECIDO...—Há cêrca de 11 meses, apareceu em casa da sr.ª D. Emilia da Conceição Lopes de Sousa, rua Luciano Cordeiro, 11 r/c., um casal que ali se hospedou. Como a mulher se encontrasse bastante doente foi chamado um médico que a tratou, tendo a sr.ª D. Emilia abonado o dinheiro para medicamentos e médico, tudo na importancia de 2.150$00. A hospeda, porém, logo que se sentiu boa, desapareceu—em sinal de reconhecimento...—e não pagou o tratamento. Foi apresentada queixa na P. I. C.

FURTO DE 12 CONTOS—O sr. Jerónimo Viseu, do lugar de Pêro, no Fundão, esteve hoje no Torel a pedir a comparência de um agente, naquela localidade, para investigar o caso dum furto de 12.000$00, de que foi vitima.

DUAS BICICLETAS POR 500$00—Ontem, Lisério Domingos Antunes e Francisco Pedro de Sousa dirigiram-se ao sr. Noé de Almeida, a quem alugaram duas bicicletas para dar umas voltas no Campo Grande. Passado o tempo, em vez de restituirem as bicicletas ao seu dono, foram vendê-las por 500$00 a Constantino Dias Ferreira que não hesitou na compra, a-pesar do seu valor ser superior a 3.700$00. A Policia de Segurança prendeu os dois individuos, apreendeu as máquinas e prendeu também o comprador.

1.020 ESCUDOS NUM COLCHÃO—A sr.ª Maria José, residente na avenida dos Estados Unidos da América, 22, 1.º, pessoa previdente e cautelosa, receando que os gatunos a roubassem, lembrou-se de guardar entre a palha do colchão a quantia de 1.020$00. Ontem, quando precisou de dinheiro, verificou que havia desaparecido. Apresentou queixa do caso á Policia de Segurança.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Foi nomeado comandante honorário dos voluntários da Cruz de Malta o sr. Guilherme Henrique Puga.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 16—Caiu ao rio Paiva, perecendo afogado, o mendigo André dos Santos, residente no lugar de Ladroeiro, da freguesia de Melres.

—No plano adicional de 1944 de obras da Junta Autónoma de Estradas, a realizar pela Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais, foram aprovados, pelo sr. ministro das Obras Publicas, o plano de abastecimento de agua á freguesia do Torrão de Entre-os-Rios e a construção do E. M. 13, de Valpedre a Mesão Frio, a curta distancia desta povoação

—Regressou da cidade da Beira, Moçambique, o sr. dr. Francisco dos Santos.

PUBLICAÇÕES

«Portugal Maravilhoso»

Apareceu o n.º 4 de «Portugal Maravilhoso» ou seja Portugal na historia, abrangendo terra e monumentos, tanto na Metropole como no ultramar, e tambem a acção militar e colonizadora dos portugueses. Gravuras excelentes e abundantes. Esta obra, que hoje tem uma organização literaria e artistica na devida forma, deve brevemente ser a primeira publicação, entre nós, no seu genero.

Mocidade Portuguesa

Na sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa reunem-se hoje, pelas 21 e 30, os dirigentes das diferentes modalidades desportivas praticadas naquela organização, a-fim de estudarem o plano de trabalho para o próximo ano lectivo.

Pelas 22 horas, reunem-se no mesmo local os instrutores do centro especial de gimnástica de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército: *Ceu por vezes muito coberto e aguaceiros. Vento predominante de N W, moderado a fresco com rajada. Descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 19º,8; minima, 16º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º,5; minima, 13º,4.*

Almoça na Baixa?

Se almoça ou janta na Baixa, vá ao Restaurante Real, recentemente inaugurado na rua Arco do Bandeira, 168-170, onde será óptimamente servido. Belissima cozinha á portuguesa, máximo asseio, melhores prêços. Faça uma experiencia.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Noemia Cristina

Hoje, ás 21 h.: NOITE POPULAR, com NOEMIA CRISTINA AURORA SOBRAL, ADELAIDE CARDOSO, DOMINGOS SILVA, JAIME SILVA, JULIO VIEITAS, ALBERTO CARDIA, JOAQUIM GERALDES e o humorista ROGERIO FERNANDES, ENTRADA 1.00.

SABADO: «MATINÉE» MARIALVA, com 10 ARTISTAS.

O hospital de Sintra
está fechado
há mais de um ano

SINTRA, 13.—Há mais de um ano que o hospital da Misericórdia de Sintra fechou, para nêle se realizarem certas obras de beneficiação, que visavam suprir deficiências no seu funcionamento até á altura de ser possivel a edificação de um hospital novo, de que Sintra muito necessita, mas essas obras encontram-se ainda não só por concluir, mas em notável estado de atraso.

Tal facto tem acarretado e continua a acarretar graves prejuizos para a população da vila de Sintra. Um concelho vasto, de cêrca de cinquenta mil habitantes, sem hospital durante um ano e sem sabermos quando o terá constitue problema importante, cuja gravidade merece a atenção das entidades superiores, para as quais a população sintrense apela. Quando por tôda a parte se registam movimentos de interêsse pelos hospitais locais, em Sintra, todos parecem indiferentes. Só aqueles habitantes que necessitam do hospital, e grande é o seu número, infelizmente, doentes pobres que sofrem directamente as consequências da incúria dos orientadores das obras, reclamam e apelam cheios de razão.

Sintra não pode continuar sem hospital. Urge resolver rápidamente o problema e estamos certos de que êste apêlo será escutado e atendido.

ESPÓLIO DE PORTUGUESES
falecidos no estrangeiro

O cônsulado de Portugal em Madrid remeteu a relação dos espólios dos seguintes portugueses falecidos em Espanha ao serviço da Legião Estrangeira Espanhola que são os seguintes: Albino Lourenço, 217$50; Alfredo José de Sousa, 1.354$70; Américo de Carvalho, 155$25; Américo Gameiro de Almeida, 144$50; António Ribeiro, 153$50; Armando Lobo Braga, 270$05; Camilo Azevedo, 165$15; David Dias Soares, 198$65; Domingos Martins Ladeira, 77$35; José Novais Castro, 178$60; Julio António Santos, 498$65, e Miguel Lourenço Isabel, 1.152$15.

Estes espólios são provenientes de saldos em divida e, depois de convertidos em moeda portuguesa, encontra-se na Caixa Geral de Depósitos, onde podem ser reclamados pelas respectivas familias, que a eles tenham direito.

—O consulado de Portugal em Leopoldville comunicou o falecimento do português Manuel Correia Borges, nascido em 1892, no concelho de Seia, empregado no comércio e casado com Maria da Cruz Soledade, o qual deixou um espólio de 7.251$00, que será entregue aos seus herdeiros.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

O Liceu de Camões
com 1.100 alunos
é o mais freqüentado êste ano

Depois da apresentação dos alunos, efectuada anteontem, começaram hoje a funcionar as aulas nos liceus, com grande afluência. Dos liceus de Lisboa, é o de Camões o que regista maior afluência, pois nele estão a funcionar 32 turmas, sendo 7 no 1.º ano, 5 no 2.º ano, 4 no 3.º ano, 5 no 4.º ano, 3 no 6.º ano e 4 no 7.º ano, num total de 1.100 alunos. Este numero ainda está, no entanto, a ser aumentado pelos retardatários que requereram nêsse sentido. Nêste liceu registou-se, êste ano, a maior frequência dos ultimos anos.

O Liceu de Gil Vicente abriu com 550 alunos matriculados, distribuidos por 20 turmas, sendo a maior afluência no 1.º ano. Nos outros liceus, a frequência é sensivelmente identica á dos anos anteriores.

Também abriram hoje as aulas na Escola Superior Colonial, que regista a matricula de 200 alunos.

A visita ao Pôrto
do sr. subsecretário da Agricultura

PORTO, 16.—Encontra-se nesta cidade, desde ontem, o sr. eng. Albano Homem de Melo, subsecretário da Agricultura. Este membro do Govêrno visitou esta manhã a estação agrária do Pôrto, situada na Senhora da Hora, onde foi recebido pelo seu director, sr. eng. Trigo de Abreu, e pelo presidente da Camara de Matozinhos, dr. Fernando Aroso, e administrador do concelho, sr. Sá Lima.

Acompanhavam o sr. eng. Homem de Melo os srs. director geral dos Serviços Agricolas, eng. Botelho da Costa, eng. Tavares de Almeida e inspector Urbano de Castro.

A' tarde, pelas 16 horas, aquele membro do Govêrno tem uma reunião no edificio da rua da Restauração recentemente adquirido para a nova sede da comissão de viti-vinicultura da região dos vinhos verdes, com os representantes dos Gremios da Lavoura da região.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Moisés Campelos

Hoje, noite de bom fado, rapsódias e canções de Coimbra, com MOISÉS CAMPELOS (rouxinol do Norte), Brigida Silva, Albina Pereira, Alice de Oliveira, José de Castro, Julio Peres e Fernando Madureira. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e solos de viola por MARTINHO DA ASSUNÇÃO.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T.10 1942	—	988$	992$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968$	—	968$
Consolidado 3 % T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.058$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.034$	1.034$	1.035$
Centenários 4 %	2.455$	2.454$	2.460$
Externas 1.ª série	—	—	1.860$
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	—	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	1.890$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.885$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	288$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.680$
Lisboa e Açores por....	914$	913$	915$
Ultramarino cp. T. p....	393$	392$	395$
Portugal port. T. p....	—	1.705$	—
Mundial	—	—	1.630$
Nacional	1.600$	1.580$	1.620$
Tagus	—	—	5.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	235$	238$
Cervejas Estrela	—	1.700$	1.750$
Cimentos Tejo	—	525$	545$
Cimentos Leiria T. p....	790$	780$	790$
Crédito Predial port. ...	32$	32$	32$
Gás e Electricidade cup.	347$	346$	348$
Alto Alentejo cupão...	1.075$	1.070$	1.075$
Industrial Aliança... ...	428$	427$	429$
Portugal e Colónias ...	376$	376$	377$
Nacional Naveg. T. p.	962$	961$	964$
Colonial Navegação ...	1.330$	1.330$	—
Portug.ª de Pesca T. P.	930$	925$	940$
Ind. Farmaceutica	—	1.435$	—
Port.ª de Tabacos cupão	572$	571$	572$
Tabacos Portugal cupão	780$	770$	—
União Eléctrica Port.ª	609$	608$	610$
Cassequel	980$	979$	980$
Agricola das Neves ...	690$	690$	692$
Agricultura Colonial ...	507$	507$	510$
Açucar de Angola... ...	1.380$	1.379$	1.381$
Buzi 1.ª emissão T. p.	193$	193$	194$
Ilha do Principe	—	590$	615$
Zambézia T. de 25 ...	83$	83$	83$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	121$	122$
C. P. 6 %	278$	275$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	276$	280$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	1.030$	1.025$	—

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 11.—A Camara Municipal, por proposta do seu presidente, recomeçou com a distribuição diária de sôpa aos pobres do concelho, que há mais de um ano estava suspensa.

—Com a cooperação das autoridades e populações de todas as freguesias do concelho, a comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia vai promover um cortejo de oferendas a favor do Hospital de Aveiro, que, ultimamente, vem prestando os mais assinalados serviços na assistencia ás classes pobres.

A morte do chapéu de chuva

impermeáveis e de preços acessíveis

238, R. Augusta, 240 — LISBOA

ADÃO: Convida V. Ex.ª a visitar a sua exposição de gabardinas

Rosales

CHAPEUS

INAUGUROU-SE HOJE

Modelos de sua criação e das principais casas de Madrid e Barcelona

RUA CASTILHO, 69, 1.º, E. Tel. 50725

As dôres causadas pelas indigestões diminuem ràpidamente

Quando tiver uma indigestão, queira um remedio que actue rapidamente, um remedio que possa levar na algibeira, que não precise de agua para ser tomado, que esteja sempre pronto a usar. O remedio que satisfaz todas estas condições é as Pastilhas Rennie. Rennie é uma combinação de 15 ingredientes, incluindo anti-acidos que neutralizam a acidez, absorventes que reduzem e absorvem os gases e fermentos que auxiliam a digestão. Rennie dissolve-se na boca. Produz efeitos rápidos, visto que chega ao estomago com toda a sua fôrça, que não é enfraquecida pel aagua.

Pessoas que têm sofrido longos anos de indigestão, têm obtido rápidos alivios tomando Rennie depois das refeições. Rennie vende-se em todas as farmacias.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88-LISBOA-TELEFONE-25668

Tome hoje mesmo nota de que

A CASA ENSOMBRADA

é a mais fascinante novela que se escreveu desde «Rebeca», pois narra a história dum primeiro amor ensombrecido pelo mal

A CASA ENSOMBRADA

Um filme Paramount com os artistas

Ray Milland, Gail Russel, Ruth Hussey e Donald Crisp

em breve no **EDEN**

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES :: ÀS 22 HORAS ::

Um programa que dia a dia mais se afirma

RIMA y sus 3 MACARENAS

Conjunto de baile espanhol castiço

RAFAEL DE LA CRUZ - PEPITA MARTINEZ

Que hoje apresentam uma **«FARRUCA»** acompanhados à guitarra pelo grande concertista **Alfredo Costa** gentilmente cedido pelo **Galgo**

No programa: outras grandes atracções e

ARGENTINO y MANENA parelha de baile e canto

Orquestra CRISTAL

ARCADIA O «DANCING» N.º 1 — DA CAPITAL —

HOJE A'S 21,45 HORAS

Grande sucesso das ORQUESTRAS

PEDRO MASMITJA

com o cantor **GARCIA PASTOR**

MENDES COM O CONCERTISTA **VIEIRA PINTO**

ÊXITO TRIUNFANTE DA GRANDE ATRACÇÃO

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO

E ainda um formidável conjunto de artistas

CONCHA DANCING - BAR

O mais característico cabaret de Lisboa

apresenta um espectáculo diferente de todos, com a grande atracção

TRINI DE ALBAICIN

Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o animador ALFREDO LOPES e um brilhante elenco artístico

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e as 22 e 45

A maravilhosa revista em 2 actos, de **Fernando Santos e Almeida Amaral**

BAILE DE MÁSCARAS

com **Irene, Alvaro Pereira, Costinha** e uma grande Companhia de valores artísticos de primeiro plano

VARIEDADES HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45

A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de **Luiz Pericoud**, tradução de **Eça Leal**

A MARECHALA

Colossal desempenho da Companhia

MARIA MATOS

Teatros e Cinemas

Um calemburgo

O notável actor Ernesto Rossi estava a trabalhar em Lisboa e o professor do Conservatório, Duarte Sá, que era mestre no calemburgó, uma noite, antes de começar o espectaculo, passeava no salão do teatro. Um amigo aproximou-se e disse-lhe:

—Então hoje, Rossi?...

—E' verdade...—respondeu-lhe o aplaudido escritor—Mas há que vêr uma coisa.

—O quê?

—Não admira que eu róce, quando Jean Jacques Roçou.

EFEMERIDES

Nasceram a 16 de outubro: o escritor Manuel Penteado; o actor José Morais.

1936: Morre o empresario, secretário teatral e actor Oscar Ribeiro, um dos mais proficientes administradores de companhias. Trabalhou muito tempo com Luiz Galhardo e mais tarde com António Macedo. Fez várias empresas em Lisboa e Pôrto, e levou algumas organizações de teatro musicado ao Brasil. Era casado com a actriz Margarida Martinó, retirada do teatro.

Atrás do reposteiro

Da companhia que vai representar na provincia a opereta «O Zé do Telhado» fará parte o actor Carlos Leal.

—E' provável que ainda esta época se faça no Avenida a reposição da revista «O jôgo do diabo», completamente remodelada pelos seus autores, Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.

—Os espectaculos do futuro Carnaval no Coliseu, do Pôrto, vão ser feitos pela orquestra Manolo Bel, num conjunto de quarenta figuras.

—A peça de João Lucio, «Lo que hacemos con los viejos», em ensaios no Variedades, tem o titulo em português de «Filho és, pai serás».

—O artista português D'Aguilar, que se encontra a trabalhar em Saragoça, estreia-se no dia 27, no Circo Price, em Madrid, reaparecendo em Lisboa no mês de dezembro.

—Deve ter chegado a Lisboa um dos interessados do negócio para o Carlos Alberto, do Pôrto, que vem tratar directamente com o organizador da companhia em projecto.

—E' o actor Alberto Ghira o director artistico da companhia de revista e opereta que vai funcionar no inverno, no teatro Sá da Bandeira, do Pôrto.

—Regressaram dos Açôres os artistas Elvira Velary, Ondina Dubini e José Dubini. Em S. Miguel, ficaram ainda a trabalhar a actriz Lina Demoel e o actor António Rosa.

—No teatro Nacional, deve fazer-se esta época reposição da aplaudida peça de Henri Bataille, «Ternura», com Alves da Cunha e Madalena Sotto, que a criaram em Lisboa.

—Já se encontra quási restabelecida da doença que a impediu de tomar parte no filme «A vizinha do lado» a gentil actriz Eunice Colbert. O seu papel foi, por êsse motivo, atribuido a Madalena Sotto, que muito simpáticamente aceitou fazer a substituição.

A abertura da época

no teatro Nacional

O teatro Nacional inaugura a temporada na próxima sexta-feira, 20, com um espectaculo sensacional: a representação da famosa peça de Oscar Wilde, «O leque de lady Windermere», numa primorosa tradução de Julio Dantas. A récita inaugural será de gala e a ela devem assistir os srs. Presidente da Republica, ministro e subsecretário da Educação Nacional e outras entidades oficiais.

«O leque de lady Windermere», que não se representa entre nós há vinte anos, terá uma montagem em tudo digna das brilhantes tradições da Casa de Garrett sob a égide da empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que no nosso primeiro teatro de declamação vem realizando há quinze anos uma obra notável de cultura, de bom gôsto e de renovação teatral.

Lucien Donnat executou as «maquettes» dos cenários e os figurinos da luxuosa indumentária, em que se procura reconstituir a atmosfera romantica da vida inglêsa dos fins do século passado.

No desempenho toma parte tôda a numerosa companhia do teatro Nacional, estando os principais papeis a cargo de Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Maria Clementina, Raul de Carvalho, Samwel Denis, José Gamboa, Luiz Filipe, Paiva Raposo, etc. Os restantes artistas e numerosos figurantes completam um conjunto que deve ser dos mais notáveis que se têm visto em palcos portugueses.

A empresa do teatro Nacional elaborou já, com todos os pormenores, o seu programa para êste ano, que oportunamente será dado a conhecer. Sabemos que a segunda peça a representar será «Othelo», de Shakespeare, para reaparição de Alves da Cunha, o eminente

(Cont. na 9.ª pag.)

O SALÃO-TEATRO **CASABLANCA**

Telef. 21369 — Parque Mayer

Apresenta hoje em estreia das 21,30 às 0,30 horas

Um moderno e inédito espectáculo de **Music-hall**

TRIO CRESSY com **RAFALEX**

Olga França - Albino Gomes

Ballestero y Ballestero com **Nitc-Ulés**

Hermanas Valladares — Pepita Ruiz

Mariano e Sascha

e a famosa **CARAVANA**

32 números de Variedades ligados num interessante espectáculo de Musc-hall

As melhores famílias frequentam êste Salão-Teatro onde a entrada é rigorosamente seleccionada

AVENIDA Telefone: 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

A opereta popular

O ZÉ DO TELHADO

com **Laura Alves e Alfredo Ruas**

O maior êxito dos ultimos anos

Aos domingos «matinées» às 16 horas

A seguir a revista popular **FESTA RIJA**

TRINDADE Telef.: 20000

HOJE, às 21,45

«MISS BA»

com **Villaret** e **Lalande**

Aos domingos, matinée às 16 horas

São Luiz 2.ª SEMANA

A Noiva Perdida

com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters

Telef. 7172—A's 21,30

TIVOLI 3.ª SEMANA

GUADALCANAL

A verdade sôbre a guerra

A's 21 e 30 TELEF. 50595

com Preston Foster, Lloyd Nollan e William Bendix

POLITEAMA Telef. 26305

2.ª SEMANA DO CLAMOROSO ÊXITO

A' ESPERA DA MORTE

grande criação de James Cagney

HOJE, A'S 21 e 30

EDEN 2.ª SEMANA

CHUVA DE ESTRÊLAS

Filme musical em que tomam parte 48 estrêlas e 8 afamadas orquestras americanas

A's 21,30 Telef. 2 0765

«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

2.ª SEMANA

ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS

com **Grace Mac Donald**

CONDES A's 21 e 30

O médico e o crime

com Warner Baxter e Margaret Lindsay

Um demónio de mulher

com Lupe Velez

CAPITOLIO Telefone 27493

No Salão, às 21

A MESTIÇA

O TESOURO DE TARZAN

CENTRAL Tel. 24584

As 21 e 30 h.

ESCOLA DE MARIDOS

Isto acima de tudo

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

O CÉU PODE ESPERAR

Scotland Yard

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

O CÉU PODE ESPERAR

Scotland Yard

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

Os comandos atacam ao amanhecer

Três raparigas na cidade

CASINO ESTORIL

Sempre ao lado dêles

com Linda Darnel

O Salão Teatro - CASABLANCA

TELF. 21369 — PARQUE MAYER

Apresenta hoje em estreia, das 21,30 às 0,30 horas, um MODERNO e INEDITO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

15 ARTISTAS!!! — A FAMOSA CARAVANA — 32 numeros de VARIEDADES!!!

DESPORTOS

No Estádio do Lumiar

Um jogador pode dar uma vitória

A 2.ª parte quebrou a monotonia do jôgo

Um homem chega para ganhar desafios. Outro para os perder. Sobretudo, num futebol como o nosso que vive um pouco—quem sabe se por felicidade!—á margem da lei da mecanica do jôgo.

Ainda nos lembra quando Peyroteo arribou de Africa, ensaiando os primeiros pontapés sportinguistas, e o ceticismo com que foram recebidos os nossos comentários a respeito desta extraordinária figura de jogador, que por certo influenciaram fortemente a sua vida de desportista.

Dentro e fora do país—Peyroteo é hoje um ás de verdade. Com uma firmesa e uma autoridade em campo que não pode deixar de despertar a atenção dos técnicos. Sólido como rocha, e apesar disso duma agilidade e rapidez de corrida que outros mais novos não deixam de invejar, constitue sempre verdadeira ameaça para todas as rêdes, ainda porque o seu poderoso remate se caracteriza por singular facilidade de execução e de golpe mais rápido do que o vento. Peyroteo, mesmo quando não consegue o goal, *dá uma tal sensação de perigo que uma onda de emoção perpassa no terreno, de balisa a balisa.*

A sua exibição de ontem é daquelas que ficam gravadas na carreira dum futebolista. A oiro. Primoroso na passagem da bola, excelente no emprêgo do corpo, formidavel no remate, conseguiu praticamente três bolas (a 2.ª, marcada por G. da Costa, resultou da sua intervenção pessoal) duas delas acentuadamente fruto do seu esforço, isolado. Já agora não queremos deixar de citar, ainda, um dos seus driblings *da segunda parte, a figura da* meia lua, *que seria o suficiente para o destacar como a figura n.º 1 dos 22 homens em campo.*

Porque o Sporting está presentemente na situação curiosa de ter uma linha medular que sempre lhe faltou, e de lhe faltar uma linha avançada que sempre lhe sobrou. São, afinal, os fenómenos da bola, já bem reconhecidos.

Contra o Benfica, o jôgo sportinguista no aspecto defensivo pode dizer-se completo. A falha verificou-se na dianteira, frouxa e sem nexo, vivendo de repelões e de bolas de acaso, sem cruzamentos largos e tambem sem toque de bola, ao longo de quasi todo o desafio para só nos dar um final agitado, palpitante e cheio de vida.

O Benfica, se tivermos em conta o trabalho realizado contra o Belenenses, subiu. Comparativamente com alguns jogos do passado nesta competição, desceu. Mas há tambem que ter em conta a categoria do adversário, e daí tirar as devidas conclusões. Ora, não se nos afigura que o Benfica se tivesse portado mal. Antes pelo contrário. A influência pessoal de Francisco Albino fez-se sentir na organização, ligando convenientemente os três compartimentos, dando á partida o nivel de coordenação e vivacidade, e tambem o ritmo que se impunha. Eis mais um exemplo da influência dum homem, no conjunto. Simplesmente, na primeira parte, o desafio não conseguiu interessar, nem pela febre dos jogadores nem pela sua medida técnica, pois as melhores qualidades de ambos os grupos como que se sumiram, resultando daí uma partida fria e um pouco monótona. A especie de futebol para passar o tempo.

Na segunda parte tudo mudou. O Benfica veio ao de cima, na sua facilidade de jôgo de ataque, movendo-se todas as pedras do xadrês futebolistico com espantosa facilidade e inteligência de orientação.

A defesa do Sporting viveu, então, a sua hora de apuros. Escorrendo suor e lágrimas. E todos sentiamos que pairava no campo o perigo benfiquense, com o seu fulgor, o poder de desmarcação e a jogada diabólicamente inesperada, a mais dificil para a defesa. Garantimos que, neste periodo, a defesa leonina quasi que se desmanchou, estando por um fio a vitória benfiquense.

No entanto, e inesperadamente, dum momento para o outro, o Sporting reagiu, num esfôrço supremo, começando a desenvolver-se em campo com a autoridade de «équipe» bem organizada, para o que contribuiu decisivamente a vontade e o jôgo do avançado-centro sportinguista. Um autêntico golpe de teatro. Apareceu, assim, o sol da vitória. E o Benfica, que já empatára por duas vezes (o Sporting tinha estado na situação de vencedor duas vezes seguidas) não tinha, concretamente, nessa altura culminante, fôrças para mais. Estava batido. Tinha caído com honra no campo da luta.

Por tudo isto, não deverá pôr-se a questão de que o Sporting jogou mais do que o Benfica, ou vice-versa, ou aquela outra tão vulgar da sorte do jôgo. A verdade é que tudo está certo. Como o estaria se ao Benfica fôsse dado o lance da terceira bola!

Não sabemos se, por influência do match *que vimos em Madrid, ficámos com a impressão dum jôgo pobre, o que nos diria que treinador e jogadores se devem entregar cada vez com mais afinco á preparação dos grupos visto ainda só há pouco a época ter começado.*

Poder-se-ia, no entanto, fazer alguns reparos ao alinhamento do team *do Benfica, pela colocação num jôgo decisivo duma unidade há muito não tocando na bola em competição rija, desviada do seu habitual lugar para a asa direita. Não nos parecendo, entretanto, que o facto tenha influenciado grandemente o jôgo—ficamo-nos por aqui. Talvez a mudança com Espirito Santo, na 2.ª parte, fôsse de aconselhar.*

Nem sequer queremos avançar muito. Afinal, quem faz o team *é que conhece a forma dos jogadores e as suas possibilidades. Os valores com que conta. Ora, o arranjo do Benfica era de tentar. Assim como o que se está agora a passar nos* leões. *O problema dos médios está solucionado. O dos avançados para lá caminhará. Atenção a Barrosa, a Verissimo e a Gomes da Costa. Atenção a tudo que é bom—para o conservar, deitando fora o que não presta.*

O Sporting ficou á cabeça do torneio. Êste campeonato de Lisboa, pelos vistos, fica-lhe a matar...

TAVARES DA SILVA

O Sporting deu, agora, o seu camarote mais amplo á Imprensa, introduzindo-lhe ainda melhoramentos no sentido dos jornalistas poderem trabalhar em boas condições. Eis uma atitude que não podemos deixar de focar, e até de agradecer, ainda pelo contraste com o que se passa noutros campos.

Campeonatos da Liga em Espanha

A jornada de ontem

MADRID, 16.—(Pelo telefone).—Os resultados da jornada de ontem do Campeonato das Ligas foram os seguintes:

Madrid, 1—Valencia, 1.
Sabadell, 0—A. Aviação, 1.
Espanhol, 7—Corunha, 1.
Granada, 5—Oviedo, 1.
Murcia, 3—Sevilha, 1.
Castellon, 0—Barcelona, 1.
Gijon, 0—A. Bilbao, 2.

O Valencia conseguiu um bom resultado em Madrid—o que prova que a «équipe» se encontra em fase de recuperação. O Valencia jogou com dez homens, a partir de certo momento, por se ter magoado Ortuzar. Muñoz, do Madrid, e Hernandez, pelos visitantes, marcaram as bolas.

O Aviação teve sorte, pois o Sabadell exerceu dominio constante, não conseguindo, porém, marcar. O seu avançado-centro, Taltamel, marcou o «goal» da vitória.

O Espanhol dominou inteiramente. O Granada fez um grande partido, assim como o Murcia. As vitórias do Barcelona e do A. Bilbao são valiosas devido a terem ocorrido nos campos dos seus adversários.

Classificação geral. Com 6 pontos, Oviedo e A. Bilbao; com 5, Sevilha, A. Aviação, Murcia e Barcelona; com 4, Valencia, Madrid e Granada; com 3, Corunha, Castellon e Espanhol; com 2, Gijon, e com 1 ponto, Sabadell.

Resultados da 2.ª Divisão: Betis,1-Real Sociedade, 3; Ferrol, 2-Ceuta, 2; Constancia, 2-Jerez, 1; Baracaldo, 3-Saragoça, 1; Celta, 2-Alcoyano, 2; Leonesa, 3-Maiorca, 1; Santander, 1-Hercules, 4.

RAMON MELCON

O BEIRA-MAR

continuará na 1.ª Divisão

AVEIRO, 16—Foi apreciado e julgado pelo Conselho Tecnico da Associação de Aveiro o protesto apresentado pelo Sport Club Beira Mar sobre a validade do jogo de passagem entre este clube e o Lusitania, de Lourosa.

O Conselho Tecnico julgou o protesto procedente e provado, atribuindo a vitoria ao Beira Mar. Assim o popular clube de Aveiro continuará na 1.ª Divisão.

Esta tarde, reuniu a comissão administrativa da Associação de Aveiro que deliberou, após parecer do Conselho Tecnico, marcar já para a proxima quinta-feira o jogo Beira Mar-União de Lamas, no campo dêste ultimo clube.

LISBOA-MADRID

em handball

Está em negociações a realização dum Lisboa-Madrid, em «hand-ball» que, possivelmente, se disputaria em fins de dezembro próximo.

SEGUNDA DIVISÃO

O Chelas

vencedor do Operário

contribuiu para melhorar a classificação do Futebol Benfica

O Futebol Benfica ficou ontem livre de companheiros, visto que jogou em dois campos: no de «Francisco Lázaro» e no de Chelas... No seu campo, conseguiu vencer de modo expressivo o conjunto do Sacavenense, que tem experimentado sérias dificuldades nos ultimos desafios; e no de Chelas, graças á vitória do grupo da casa, sôbre o Operário, firmou a sua posição de «leader».

Vejamos, depois da jornada de ontem, como ficou estabelecida a classificação: 1.º F. Benfica, 16 pontos; 2.º Chelas, 15 pontos; 3.º Operário, 14 pontos; 4.º Fósforos, 13 pontos; 5.º S. L. Olivais, 12 pontos; 6.º Sacavenense, 11 pontos; 7.º Casa Pia, 9 pontos e 8.º Marvilense, 6 pontos.

O Futebol Benfica está no lugar que tem merecido até agora. Conquiste ou não o campeonato, não pode negar-se o merecimento do seu trabalho, dentro ou fora do campo «Francisco Lázaro».

Ontem, não conheceu grandes dificuldades na frente de um Sacavenense a quem falta campo. Venceu bem e sem discussão.

Onde houve surpresa grande foi em Chelas. Não por se haver verificado a vitória dos chelenses, mais ou menos capazes de a conseguir, mas pelo volume dos números a seu favor. O conjunto de S. Vicente pretendeu conseguir o «melhor resultado» e procurou por isso defender mais do que atacar. Mas o Chelas é que não esteve pelos ajustes—e deu-se a ofensivas que lhe garantiram uma vitória bonita. Bonita, oportuna e muito significativa, visto ter apenas á sua frente, com um ponto mais, o grupo do Futebol Benfica.

E no campo «Alvaro Gaspar»—o S. L. Olivais soma e segue... Não nos enganou o aguerrido grupo, a despeito de haver entrado com o pé esquerdo no torneio. Mas esta sua vitória sôbre o Casa Pia, por 2-1, demonstra-nos tambem que os visitantes continuam a dar boa conta de si e se aprestam possivelmente para melhorar na classificação geral. Não nos surpreenderia isso. Os casapianos, a jogar tambem fora de campo seu, têm-se desempenhado satisfatóriamente dos seus deveres. Estão a ser merecedores de palmas.

O Fósforos dominou como quís o seu vizinho Marvilense e obteve 6 «goals» sem resposta. A reaparição de Alvaro Pereira deu ao seu ataque maior coesão, e tudo leva a crer que os azues e brancos venham ainda a vencer outras dificuldades. Não pode constituir surpresa uma possivel reviravolta e, vá lá um arriscado vaticinio, uma classificação que nesta altura está ainda ao seu alcance.

R. T.

Uma fase que precede a marcação dum canto, *vendo-se Cardoso defendendo de cabeça e F. Ferreira num magnifico salto. Albano, sentado, observa o movimento da bola, emquanto Barrosa, metido nas balizass, vigia atentamente*

EM SANTO AMARO

A vitória do Estoril Praia

foi um decidido passo
para garantir a entrada
no Campeonato Nacional

O Estoril Praia continua a firmar posição. Termina a primeira volta do campeonato num bom quarto lugar, pois leva 3 pontos de vantagem sôbre o Atlético e 4 pontos sôbre o Desportivo da «Cuf». E' um avanço importante, que lhe permite encarar com certa tranquilidade o resto da luta contra os dois ultimos classificados.

O empate arrancado no domingo anterior contra o Sporting revestira-se duma importancia excepcional para a sua classificação, e a vitória de ontem, no próprio campo do competidor que lhe interessava vêr distanciado, foi um decisivo passo em frente.

Não é ainda a certeza da entrada no campeonato nacional—aberta como se sabe aos quatro primeiros clubes lisboetas—mas é uma prometedora esperança.

Nesta jornada dificil, o Atlético não foi feliz. O mau trabalho das suas linhas defensivas comprometeu um resultado que de entrada parecia desenhar-se favorável, dado o acêrto com que se desenvolvia a linha da frente.

A indecisão do guarda-rêdes e o mau entendimento dêste com os seus defesas; a pouca eficácia de Baptista e a péssima colocação do defesa esquerdo, Cunha, deixando ao extremo direito do Estoril largo campo de operações, tudo isto, somado á baixa de rendimento dos dois médios laterais (os irmãos Lopes), desequilibrou a «équipe», permitindo que o adversário se impusesse por vezes com nitidez.

E a circunstancia do Atlético ter perdido o concurso do seu guarda-rêdes a um quarto de hora do começo do segundo tempo mais complicou ainda a situação. Não porque o substituto de Armando Jorge se tivesse visto em embaraços e facilitasse a marcha do resultado. Nada disso. Catinana, o guarda-rêdes improvisado, que defendeu a baliza do Atlético na ultima meia-hora do encontro, não se deixou bater uma só vez, mas a linha da frente é que perdeu tôda a agressividade com a sua ausência.

O avançado-centro do Atlético, que a critica tem já distinguido com referências elogiosas, fizera alarde, até então, de excelentes qualidades.

Nos dois «goals» que marcou e num terceiro remate bem dirigido que a barra da baliza defendeu, Catinana merecera plenamente os aplausos do publico.

Quando depois de chegar a 4-3 o Atlético se lançou desesperadamente ao ataque, a presença de Catinana na zona dos remates poderia talvez modificar a sorte da luta. Foi pena o sucedido.

O Estoril viu as suas rêdes batidas em primeiro lugar, mas chegou ao empate na altura da meia-hora, para fazer depois dois «goals» quási seguidos, com o intervalo de um minuto.

A margem de 3-1 que se verificava na altura do descanso era pouco animadora para o Atlético.

O estado do «doente» melhorou, aos cinco minutos, com o resultado de 3-2, mas o Estoril voltou a aumentar a marca para 4-2 e nessa altura o Atlético cedeu visivelmente, consentindo que o adversário se assenhoreasse da situação. Se o terceiro e ultimo «goal» do Atlético tem vindo mais cêdo, podia ser que ainda surgisse o milagre da recuperação, mas na altura em que chegou já era dificil surpreender o adversário.

Como razões fundamentais da vitória do Estoril devem apontar-se o acêrto do guarda-rêdes Valongo; o trabalho infatigável dos médios, cuja linha em conjunto revelou equilibrio; e o bom entendimento entre os dois argentinos—Sbarra e Pisa — que souberam «pontar» o jôgo, baixando a bola e servindo-a em boas condições aos seus companheiros.

O trabalho acertado dos interiores contribue sempre eficazmente para o bom funcionamento da «équipe».

São peças fundamentais da engrenagem de conjunto.

Os dois argentinos, embora sem fulgor extraordinário, procuraram encaminhar com metodo o trabalho da «équipe», e vai nisso o seu melhor elogio.

Sbarra é um jogador com larga experiência, defendendo-se por isso muito bem.

O seu compatriota é um bom dominador da bola, mas não luta com afoiteza, renunciando ao choque com frequência.

Em resumo: tarde infeliz do Atlético, vitória incontestável do Estoril Praia.

RIBEIRO DOS REIS

Azevedo, já batido, conserva-se no chão. Cardoso e Canario estão em acção. Um jogador leonino, dentro das rêdes, prepara-se para defender com a mão, se necessário. O perigo passa, porém, porque a bola vai fora

Nas Salésias

O «team» do Belenenses

lutou com dificuldades com que não contava

para vencer a C. U. F.

Ontem, nas Salesias, os Belenenses viram-se e desejaram-se para arrancar os três pontos da vitoria. Por excesso de confiança—mal de que estão a enfermar epidemicamente os clubes da vanguarda—e por deficiencias de execução na aplicação do seu sistema defensivo, os «azues» atravessaram sérias dificuldades.

Êste pormenor é elucidativo: os Belenenses, não obstante a sua evidente superioridade global, só marcaram o «goal» da vitoria (Rafael) a sete minutos do final da partida...

—Porquê esta inesperada dificuldade do campeão de Lisboa?

A Cuf devia ser, na opinião dos jogadores belenenses, adversario nada dificil. De aí a actuação dos «azues» revelar, francamente, uma certa despreocupação durante quasi toda a primeira parte, pecha que se agravou pelo facto de Armando ter obtido um tento aos treze minutos. O certo é que, até o intervalo, os belenenses não conseguiram aumentar o seu «score». E se os avançadas da Cuf não se mostrassem, como, aiás, é seu hábito, ineficazes a visar a baliza, o Belenenses teria visto as suas dificuldades mais acentuadas. Porque no bloco defensivo dos locais, Vasco e Feliciano nem sempre encontravam boa carburação, os dianteiros «cufistas» puderam, muitas vezes, infiltrar-se nêsse bloco, aparecendo então em condições de tirar partido do facto. Mas não tiraram... Osvaldo, por exemplo, á bôca das rêdes deu um autentico pontapé de... «bach». Ora, assim não se podem ganhar desafios nem fazer bons resultados.

Que ao intervalo a vantagem de uma bola a favor dos Belenenses correspondia á feição do jôgo, é verdade. Todavia, os «azues» podiam ter ido mais além—houve um pontapé de Armando detido pela trave—embora a Cuf não devesse ficar em branco. O que Rebelo fez para baixar o jôgo e servir os companheiros foi muito. Simplesmente, os companheiros não corresponderam. Foi pena.

No segundo tempo o «goal» de empate (Arnaldo Carneiro, aos três minutos) deu nova feição ao desafio. Os Belenenses, naturalmente, sentiram o perigo de um desaire—seria, realmente, desaire perder um ponto na relva das Salesias—e apertaram mais do que o tinham feito até aí. Passaram, melhor dizendo, a empregar-se com maior entusiasmo, em busca de um triunfo que parecia comprometido. A preocupação sucedeu-se á despreocupação e viram-se os avançados esquecidos de que é preciso jogar em conjunto para atingir o objectivo do jôgo. Tentar romper em fôrça, mas isoladamente, cada um a puxar para si, tinha de ser e foi contraproducente. Bastou que a defesa da Cuf replicasse em tom energico—Armindo volatilizou-se a destruir, como Amilcar se evidenciou a defender—para o ataque belenense não atinar com o caminho das rêdes. Foram incontaveis os pontapés por alto e aos lados e a mais dificil defesa do guarda-rêdes do grupo visitante nasceu de um livre de Armando, semelhante a outro que no primeiro tempo levara Amilcar a conceder canto.

Antes que os Belenenses lograssem firmar o seu dominio a Cuf teve um periodo de ligeira vantagem. Viu-se, então, que Vasco e Feliciano não estavam nos seus dias bons e teve de registar-se uma fase de desorientação da defesa belenense.

Depois, os Belenenses fincaram pé no campo adversario. Oito homens na area de defesa—só faltavam extremos e avançado centro—chegaram por muito tempo para barrar o caminho dos dianteiros «azues». O animo de Rafael, inexcedivel de vontade e esfôrço, acabou, porém, por se traduzir num triunfo tão merecido como dificil foi—e conseguido com um «goal» do ponta esquerdo. Os rapazes da Cuf contestaram a legitimidade do tento. Consulta inevitavel ao fiscal da linha, confirmação e acatamento ordeiro dos que, quem sabe se com razão, se sentiam lesados. E' que o «goal» não pode descrever-se. Confusão enorme—e bola nas balizas. Como? Talvez mesom Rafael não saiba explicar...

Boa vitoria do Belenenses, dificultada por um estado de espirito errado (em futebol não h áadversarios vencidos de antemão). Excelente resistencia da Cuf, que por vezes, e muitas, foi além da resistencia para levar o adversario a resistir. Jôgo, no geral, de pouco entusiasmo.

Arbitragem com um senão: tardar a apitar para a execução dos castigos. E', de resto, êrro comum nos nossos arbitros. Convém, por isso, chamar-lhes a atenção para êsse pormenor do seu trabalho. Nada de favorecer o punido. Isso é contrario ás normas do futebol.

Individualmente, Amilcar, um rapazote franzino, sem grande figura, esteve brilhante nas rêdes da Cuf. José Alves, irmão de Albino, do Benfica, curiosidade da «equipe» visitante, mostrou-se tão hábil como inexperiente. Carlos Pereira foi uma utilidade num lugar onde se defendeu melhor.

No Belenenses: Acacio, Varela, Armando e Rafael superiores aos companheiros. Cinco Rafaeis no ataque belenense seria um caso sério...

MANUEL MOTA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica d- Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
Livros de medicina
Livros técnicos
Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais Sodré)

DE NORTE A SUL

Não houve surpresas

nos torneios de Braga, Pôrto, Coimbra e Setúbal

Os campeonatos regionais prosseguiram ontem com a costumada animação. Nas Associações do Porto, Coimbra e Algarve, os torneios seguem a par com o de Lisboa. Quere dizer: ficou concluida a primeira volta. Em Braga ficou-se a uma jornada da segunda fase do campeonato. E entre os da A. F. Setubal chegou-se á altura de não precisar de fazer jogos a meio da semana.

Vejamos, de relance, o que deu a jornada de ontem.

* * *

Entre os minhotos, registaram-se dois dos resultados mais volumosos da jornada. Ambos foram obtidos pelos mais directos competidores do Vitoria de Guimarães.

Assim o Sporting de Braga bateu o F. C. Fafe (10-2) e o Famalicão derrotou o Vizela (13-2). Dois triunfos indiscutiveis.

O Gil Vicente desembaraçou-se do Vianense (3-1) que depois de ter sofrido a primeira derrota nunca mais se «encontrou». O Vitoria de Guimarães está a dar a sensação de menos perigoso. Bater o Sporting de Fafe (2-0) por dois «goals» de diferença não é proesa.

* * *

Os resultados dos três desafios do campeonato do Porto dão a impressão de equilibrio entre todos os componentes da I Divisão da segunda Associação do país: um empate e duas vitorias pela tangente.

Os campeões foram perder um ponto a casa do adversário: o Academico. O empate (2-2) confirma que o grupo do Lima está a melhorar, emquanto os «portistas» interromperam a carreira de vitorias expressivas, iniciada há 15 dias.

O Leixões deu boa réplica ao Salgueiros, pois os «encarnados» do norte não foram além de 2-1; o mesmo se pode dizer do Leça, em relação ao Boavista (3-2).

Em Coimbra houve três vencedores—e todos com resultados nitidos. O proprio Sport Coimbricense excedeu as previsões mais optimistas, vencendo a Naval da Figueira (5-1). Os conimbricenses em duas jornadas passaram do sexto para o quarto lugar da classificação. Estão de parabens.

A Academica foi á Anadia, mas não experimentou dificuldades: 6-0 aos locais é convicente.

E o Lusitania, que há uma época fôra a revelação da prova sucumbiu nitidamente perante os subcampeões de Coimbra: o União (1-10).

* * *

A competição da A. F. Setubal teve ontem só três desafios—como devia ter sempre se os clubes que compõem a I Divisão soubessem melhor defender os seus interesses e tentassem resolver o problema de reduzir a seis o numero de concorrentes.

O Vitoria folgou porque o Arrentela está já a sofrer as consequencias dos incidentes ocorridos no jogo contra o Amora.

O Barreirense esteve em dificuldade perante o Seixal (1-0), o mesmo acontecendo ao Amora, que teve por adversário o C. U. F. do Barreiro (1-0). O Onze Unidos tambem não foi além de dois «goals» contra o Luso do Barreiro—o «Lanterna vermelha».

* * *

Dos algarvios sabe-se, apenas, que o Olhanense derrotou o Farense (4-2). Tudo quanto há de mais natural.

DIAMANTINO DIAS

Ecos

Chegam as primeiras chuvas que, desde as duas horas da manhã, vêm caindo sôbre a terra castigada pela seca.

E', emfim, a invernia que começa?

Ainda ontem recebemos uma carta em que uma ilustre senhora nos diz:

—«Das trinta fontes que tinha a minha quinta, doze já secaram».

Confiamos em que tamanha penuria vai cessar, abrindo-se as nascentes que são vida da nossa vida. A água que penetra no solo e chega ás raizes das árvores é uma benção para os lares, os campos, os jardins e as pastagens.

O sr. Cardial Patriarca, depois da sua longa viagem ás nossas terras africanas do Atlantico e do Indico—viagem em que verificou, com os seus próprios olhos, que as campanhas da fé são tambem as glórias da Pátria—foi a Lousado, poética e obscura aldeia que lhe foi bêrço, humilde, calmo e afectuoso. Nem tôda a gente consegue fazer-se amar pelos seus vizinhos—os que foram baptizados na mesma igreja, frequentaram a mesma escola, beberam da mesma fonte e brincaram no mesmo jardim. Jesus não achou sempre bom acolhimento em Nazaré. Apontavam-no a dedo:

—Não é ele o filho do carpinteiro?

Mas o sr. Cardial Patriarca conta com a afeição e a dedicação dos seus conterraneos. E' a maior ilustração de Lousado que nele vê, com limpido contentamento, um dos eleitos de Portugal. A gleba ignorada, sem forma nem relêvo que a indiquem á curiosidade de quem passa, recebe ás vezes uma semente que cresce, se faz flôr e se desentranha em frutos.

Em Aix-la-Chapelle está a ser disputada, numa luta de grande envergadura, uma posição importante da Alemanha que se bate contra um inimigo poderoso. Foi capital do império de Carlos Magno que pretendeu ressuscitar o império romano do Ocidente. Está lá tambem o seu tumulo.

Aix-la-Chapelle ocupa na História um lugar onde as maiores ambições dos conquistadores se chocaram com estrondo. Franceses e alemães conhecem-na pelos golpes dados e recebidos. Há nela memórias que testemunham da instabilidade das coisas humanas—grandezas e decadências.

O génio de Carlos Magno moveu alguns designios que ainda hoje tentam os homens. Debaixo das cinzas, ainda o fôgo se conserva, á espera de que alguem o esperte. O que se tem passado, nos ultimos cinco anos, encontra as suas origens num passado de muitos séculos—na época em que as espadas dos guerreiros quiseram ser as alavancas dum mundo novo.

Portugal faz-se representar, na Conferência Económica Internacional, por um grupo de competentes a que preside o sr. Roque da Fonseca. Sem ser espectaculoso, o acontecimento reveste-se de muita importancia. Amanhã, depois de liquidada a guerra e implantada a paz, os povos vão achar-se na situação do proprietário que, emquanto esteve ausente, lhe ardeu a casa e a seara.

Como reparar tamanho prejuizo, recobrando a perdida riqueza?

O «Jornal do Comércio», que consagra ao assunto um interessante artigo diz:

—«...se a atitude espiritual é plenamente justificável, não pode deixar de se pensar que a boa vontade patriótica excessiva conduzirá ás deformações graves dos problemas, se um espirito de compreensão universalista não se sobrepuser aos prejuizos nacionais, encorporando-os adequadamente».

A Conferência Económica Internacional visa principalmente resolver problemas que interessam á Europa e ao Mundo e, dentro dessas «constantes», Portugal dará a sua colaboração, tanto quanto lhe fôr possivel, defendendo, simultaneamente, a nossa economia, tão carecida de larga reconstituição.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A base naval

de Wilhelmshaven atacada pela R. A. F. que tambem bombardeou o pôrto de Hamburgo

LONDRES, 16 — Ontem, á noite, aviões «Lancaster» e «Halifax», do Comando de Bombardeiros da R. A. F., prosseguiram na ofensiva contra a Alemanha. O seu principal objectivo foi a grande base naval de Wilhelmshaven, que sofreu um violentissimo ataque. Foram tambem bombardeados objectivos de Hamburgo.

O Ministério da Aeronáutica diz que os alemães utilizam a grande base naval de Wilhelshaven como centro donde enviam abastecimentos por caminho de ferro ou em navios para as várias frentes. Os aviadores, no regresso dêsse bombardeamento, declararam que se produziu uma tremenda explosão e que estavam a lavrar grandes incêndios. Levantaram vôo numerosos caças alemães, alguns dos quais perseguiram os bombardeiros britanicos para além da costa.—(R.).

Ataques á navegação no Skagerrak

LONDRES, 16—O Comando Costeiro atacou a navegação alemã em Skagerrak, ontem, á tarde, atingindo directamente um navio cisterna e um navio de escolta, com projecteis-foguete e com fôgo de canhão. Após grandes explosões, ambos os navios foram vistos em chamas. Mais tarde, ao largo da ilha Wangerogg, nas Frisias, foi atacada e destruida uma traineira armada. Navios ligeiros foram atingidos igualmente, ficando um dêles em chamas. Não regressou um aparelho «Beaufighter».—(R.).

As bombas voadoras

LONDRES, 16—A artilharia antiaérea entrou, ontem á noite, em acção contra bombas voadoras que cruzaram a costa oriental da Inglaterra. Viu-se explodir no ar, pelo menos, uma.—(R.).

EM 3 LINHAS

A casa da actriz Gaby Morlay, em Paris, foi assaltada por gatunos, que se fizeram passar por membros das organizações patrioticas francesas.

■

Foi nomeado subdirector da Sociedade Estoril o eng. António Bual, que na mesma empresa exercia o cargo de eng. chefe dos serviços de Tracção e Electricidade.

■

Sacha Guitry está preso, sob a acusação de colaboracionista, no campo de Drancy, onde tambem se encontram duas das suas ex-esposas, Charlotte Lysée e Yvonne Printemps, esta juntamente com o seu actual marido, Pierre Frenay.

■

Na segunda quinzena do próximo mês realiza-se em Lisboa o IV Congresso de Oftalmologia Portuguesa, ao qual apresentam comunicações professores e médicos de Coimbra, Pôrto, Setubal e Lisboa.

■

O sr. João Afonso Côrte-Real, vogal-secretário da Secção de Historia da Socieade de Geografia, apresentou no Congresso para o Progresso das Ciencias, ha pouco reunido em Córdova, uma tese sobre «alguns elementos novos para a Historia do Reinado de Dom João V», trabalho de muito valor.

■

Numa serie de artigos—dois dos quais já publicados—vai o sr. dr. Antonio Leitão, antigo jornalista, professor e advogado, ocupar-se, no «Diario de Lisboa», de assuntos respeitantes á vida de Coimbra.

■

«Flora de Portugal» é o nome de uma sociedade que se constituiu em Coimbra na Quinta da Esperança, para cultura de plantas e seu comercio.

■

Fundou-se agora, no Porto, a livraria Editora Figueirinhas, com o capital de 1.000 contos (Heitor de Campos Monteiro, Joaquim Aguiar Pinto e A. Figueirinhas, Limitada).

Encerra-se esta tarde o Congresso luso-espanhol de urbanismo

O Congresso luso-espanhol de arquitectura teve hoje a sua sessão plenaria no anfiteatro do pavilhão de quimica do Instituto Superior Tecnico. Constituiram a mesa os arquitectos espanhois srs. Pedro Muguruza, director geral da arquitectura, e Moreno Torres, director geral das regiões devastadas e os arquitectos portugueses srs. Pardal Monteiro e Cristino da Silva, sob a presidencia do sr. engenheiro Afonso Perestrelo, que saudou os congressistas espanhois em nome do director do Instituto.

Na discussão das conclusões do Congresso, acêrca dos temas urbanização e vivenda, interveio em primeiro lugar o sr. dr. Rodolfo Reys, que justificou a sua intervenção como mexicano e disse que o primeiro tema tem merecido a atenção do seu país, e que o segundo, no que se refere á moradia dos trabalhadores, foi defendido por uma lei pela qual a habitação está incluida nos salarios minimos.

O sr. Fernandez Casado ocupou-se das estradas defeituosas quanto á comunicação de povoações e aproveitamento da natureza, declarando que a visita que ontem fizeram por Lisboa foi, acêrca do tema, uma lição do engenheiro Duarte Pacheco que morreu no caminho mas está vivendo nas suas obras.

O sr. Gonzalo Cardenas tratou da protecção merecida pelas zonas afectadas por obras publicas.

O sr José Toran disse que outrora a gente do campo corria para a cidade quando ouvia as charamelas guerreiras, mas, com a sereia guerreira de hoje, são os da cidade que fogem para o campo, pelo que o fenomeno começa a oferecer novos aspectos. Após uma intervenção do sr. Keil do Amaral, os srs. Pastor e Artigos falaram da especulação sobre terrenos destinados á construção e do aspecto economico da especialização na construção de vivendas economicas.

Acêrca deste aspecto havia-se antes declarado o sr. Pardal Monteiro, apontando os inconvenientes de agrupar tais vivendas no sentido da divisão das classes sociais. E o sr. Cesar Cortez director espanhol do Congresso, disse da concordancia dos arquitectos espanhois acêrca dêste aspecto social.

Acêrca dos dois temas em discussão usaram ainda da palavra os srs. Castelao, Lamedo e Carlos Ramos.

Pelo sr. Cesar Cort foi proposta uma comissão composta pelos srs. Muguruza, Luiz Cristino e Pardal Monteiro, para definitiva redacção das conclusões que serão lidas na sessão de encerramento do Congresso, no salão nobre da Camara Municipal, ás 18 horas, precedida duma conferencia pelo sr. Moreno Torres.

O Instituto para a Alta Cultura ofereceu depois, no Aviz Hotel, um almoço a alguns dos mais representantivos congressistas espanhois e portugueses.

Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Superior Tecnico, haverá ainda uma conferencia do arquitecto espanhol sr. Fonseca Lamedo que falará acêrca das habitações economicas em Espanha.

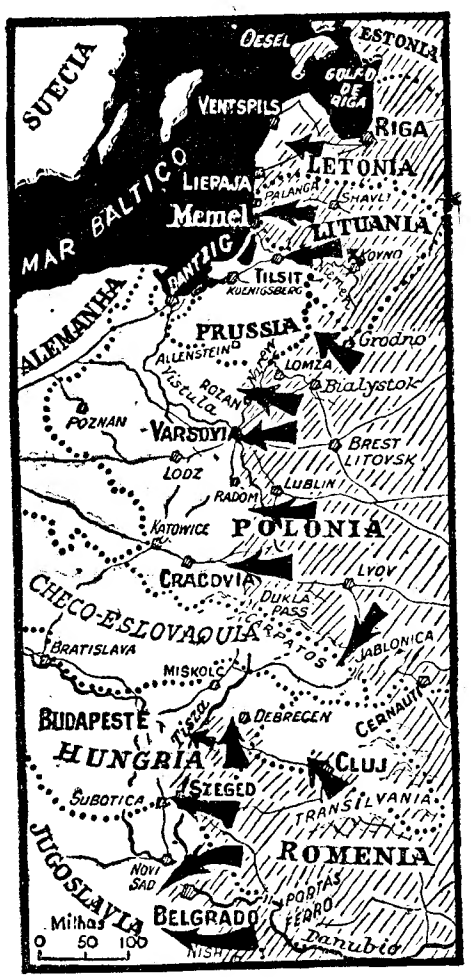
O temporal em Setubal

pôs vários barcos em perigo

SETUBAL, 16. (Pelo telefone)—De madrugada, cêrca das 2 e 45, foram pedidos socorros dos Bombeiros Municipais para salvar de grave risco os ocupantes duma draga e respectivo batelão, ancorados proximo da praia da Comenda, cujas amarras se partiram devido ao temporal, indo as referidas embarcações embater contra os rochedos onde assenta um palacio ali construido. A bordo encontravam-se, além dos tripulantes, pessoas de familia destes, entre elas algumas crianças, tendo sido todos salvos por meio de cabos lançados pelos bombeiros. Os tripulantes, em numero de 8, foram salvos e recolhidos no referido palacio, pelo sr. conde Armoud, ali residente.

Tambem no Outão se afundou uma embarcação, denominada «Alice Rico», que estava ao serviço da Companhia Secil, não havendo, felizmente, desastres pessoais.

Os comunicados



A situação militar na frente leste

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—Comunicado do Supremo Comando:

«O inimigo intensifica os seus esforços para se apoderar da testa de ponte de Breskens, ao sul da foz do Escalda. Mediante o emprêgo de numerosos carros blindados e por ataques aereos em vôos rasantes, quasi ininterruptos, conseguiu abrir algumas brechas locais, perdendo, porém, nessa ocaião, 14 tanques. Durante um contra-ataque das nossas fôrças ao ponto de desembarque perto da peninsula de Beverland, foi aprisionado um brigadeiro canadiano.

Em violentos combates de posição, nos quais os dois adversarios tiveram perdas, nas imediações de Aix-la-Chapelle, os granadeiros blindados alemães repeliram as alas inimigas que procuram envolver a cidade e ameaçavam unir-se ao norte desta. Êste êxito obteve-se por meio de um contra-ataque. Depois, as tropas alemãs reocuparam muitas localidades que tinham sido perdidas.

Ao norte de Werselen, foram destruidos numerosos carros blindados americanos. Não tiveram resultado considerável ataques inimigos a leste de Epinal e de Remiremont. No vale do Mosela e a sudueste dêste, o inimigo não continuou os seus ataques, em consequencia das elevadas perdas que sofreu nos dias precedentes. As guarnições de Saint Nazaire, de Lorient, de La Rochelle e do Gironda-norte prejudicaram os preparativos inimogos de ataque, mediante numerosos empreendimentos de reconhecimento e acções de grupos blindados.

A «V I» continua a cair sobre Londres.

Nos Apeninos Etruscos, onde os combates se deslocaram ligeiramente para leste, o inimigo levou a efeito novos e poderosos ataques, fortemente apoiados por acções aereas. Todos êles foram vãos. Algumas brechas isoladas, na estrada principal de Bolonha a Florença e nas montanhas a nordeste de Loiano, foram fechadas.

Na frente do Adriático, os nossos granadeiros contiveram ataques britanicos, em frente das novas posições a sueste de Cesena. Nos Balcans, malograram-se ataques inimigos contra a testa de ponte de Nisch. Na região do baixo Theiss, a situação, no seu conjunto, não sofreu modificação. Ontem, feriram-se novos

O Restaurante que todos preferem!
O BAR da moda!
SMA
RUA DE RODRIG

os de guerra

combates defensivos, a oeste do vale de Czirok e da garganta de Dukla.

Ao norte de Varsóvia, assim como nas duas estas de ponte inimigas do Narev, perto de Serok e de Rozan, os combates de ontem sal-laram-se, de novo, com êxitos defensivos das ossas tropas.

Depois das pesadas perdas sofridas na ves-pera, o inimigo não efectuou, perto de Memel, enão ataques incoerentes e infrutiferos. Du-ante um encurtamento da frente, as nossas ropas retiraram do Duna, sem serem inquie-adas pelo inimigo, abandonando a parte oci-ental de Riga.

Na frente do Oceano Glacial Artico, foram epelidos, depois de duros combates, ataques olchevistas ás nossas retaguardas.

Formações terroristas americanas atacaram, e dia, o territorio da cidade de Colónia e vá-ias localidades da Renania.

Em consequência de ataques nocturnos dos ngleses, foram causados estragos, parte dêles mportantes, nos bairros habitados de Wilhelms-aven. Hamburgo tambem foi atacada.

Foram destruidos 41 aparelhos inimigos, 34 os quais bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 16—O comunicado do Q. G. dos liados no Mediterraneo informa: «*Exército a Italia*—«Tropas americanas do 5.º Exército epois de violentos combates que se prolongaram or todo o dia, ocuparam a importante cidade e Livergnano, que foi enérgicamente defendida elos alemães durante quatro dias. Mais ao este, forças britanicas e sul-africanas do 5.º xército limparam de tropas inimigas as al-eias de Veggio, Grizzana e de Camriara. No ector do Adriático fôrças do 8.º Exército travessaram Scolo Bigossa e ocuparam Gam-ettola. Ao sul da estrada Rimini-Bolonha, ou-as fôrças do 8.º Exército avançaram cêrca de quilometros.

Aviação—Os nossos bombardeiros médios acaram ontem estradas e pontes do norte da alia. Caças e caças bombardeiros apoiaram ficientemente as forças de terra bombardean-o estradas, posições de artilharia, pontes e nhas férraes.

Na Jugoslávia, caças dos Aliados bombar-earam comboios de veículos motorizados. On-m á noite, bombardeiros médios e pesados acaram pontes e parques ferroviários na re-ão de San Benedetto. No decurso destas ope-ações foi abatido um avião inimigo. Não re-ressaram á base 2 dos nossos aparelhos. As orças Aereas Aliadas do Mediterraneo reali-aram mais de mil surtidas».—(Reuter).

As dificuldades da Bélgica

LONDRES, 16.—Alexander Clifford, orrespondente do «Daily Mail» em ruxelas, escreve: «A Bélgica, depois o jubilo da libertação, tenta agora bertar-se da confusão. O povo pro-ura comparar a realidade com as romessas de prosperidade que as missoras inglesas faziam há anos. A élgica carece de informações. Os bel-as desejam ouvir-nos e nós fornece-no-lhes muito poucas informações. nchem os cinemas para vêr os pou-os filmes novos que lhes enviamos, dquirem todos os jornais de Paris no róprio dia da publicação e não con-eguem obter jornais de Londres. Os lemães tentavam meter os folhetos e propaganda nas caixas do correio, nas, hoje, os belgas nada encontram ue substitua a propaganda germani-a».—(Reuter).

Um donativo valioso

para os nossos pobres

Uma carta que temos presente traz-nos 500 cudos com destino aos pobres do «Diário de isboa». O generoso ofertante põe, entretanto, ma condição: não se revelar o seu nome. amos satisfação, como nos cumpre, a êsse u desejo, mas isso de nenhum modo nos im-ede de registar publicamente o valioso dona-vo, que terá a virtude de aliviar, por um ins-nte, os sofrimentos de alguns necessitados ossos socorridos.

Continuam

a malograr-se

as tentativas alemãs

para socorrer

Aix-la-Chapelle

SUPREMO COMANDO ALIADO, 16—(De Phil Aultt, enviado especial da United Press)—As fôrças do 1.º Exército blindado americano continuam a atacar com a maior violencia os restos da guarnição alemã que ainda se encontram na metade da parte ocidental de Aix-la-Chapelle, depois de terem repelido os poderosos contra-ataques alemães desencadeados a leste da cidade. O inimigo tem sofrido pesadas baixas. Nestas operações foram destruidos 62 tanques e mais de 100 veículos motorizados alemães, assim como muitos canhões, morteiros de trincheira e grande numero de armas automáticas. Só num sector os alemães tiveram 1.063 mortos e muitos feridos e noutros os americanos fizeram mais de 1.000 prisioneiros.

As tentativas inimigas para socorrer as fôrças alemãs, que se encontram em Aix-la-Chapelle, tem sido repelidas pelo fôgo concentrado da artilharia e dos canhões anti-tanques americanos. As fôrças de infantaria dos Estados Unidos continuam a limpar as ruas da cidade, desalojando os alemães, casa por casa e fortificação após fortificação.—(U. P.).

A acção dos americanos

COM AS FÔRÇAS DOS ESTADOS UNIDOS EM AIX-LA-CHAPELLE, 16—(De John Frankish, enviado especial da United Press)—As fôrças dos Estados Unidos que cercaram Aix-la-Chapelle atacaram de novo hoje pelo sul na área de Wuersellam, renovando a tentativa de fecharem a armadilha a nordeste da cidade.

Três pelotões alemães tentaram infiltrar-se no flanco sul aliado a oeste de Varlautenheide, mas não conseguiram os seus almejados intentos. Foi dispersa uma formação inimiga constituida por 6 ou 8 tanques, movendo-se contra a área de Verlautenheide.

Os alemães levaram a cabo, a coberto da escuridão, cinco ataques aéreos contra o sector central da frente do 1.º Exército aliado. O primeiro ataque foi realizado por volta da meia noite e os outros seguiram-se com pequenos intervalos. Os aparelhos inimigos largaram algumas bombas, mas foram obrigados a retroceder pela artilharia antiaérea aliada.

Nesta zona foram, ontem, feitos 571 prisioneiros alemães.—(U. P.).

De onde vem o nome

de Lisboa

O padre alemão Joh. Leugering, um dos repatriados da América do Sul, escreveu para o n.º 100 da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» um curioso artigo, intitulado «De onde vem o nome de Lisboa», que é acompanhado por uma gravura da capital portuguesa no século XV.

Número avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim. 65-1.º (telefone 21276)

BOLSA DESPEJADA, CARA AMARGURADA!

Se despejar a bolsa em artigos de ouro ou prata comprados na GRANDE OURIVESARIA DA MODA nunca terá amarguras, e terá sempre dinheiro.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

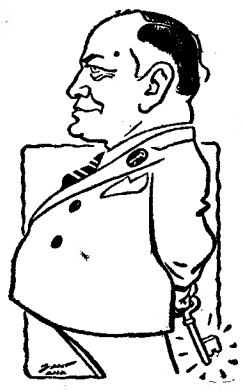
ENTREVISTAS INDISCRETAS

As discussões sôbre a guerra

só acabam nos Cafés

quando chegam os jornais

com os problemas das palavras cruzadas...



João Matias

Não é uma celebridade mundial mas muita gente o conhece. Há vinte e cinco anos que por ali faz sentinela, entre o Chiado e o Rossio: o sr. João Matias, mais simplesmente o João da Tabacaria Americana, depois, para outros, o João do Chave de Ouro. Vinte e cinco anos de experiência—e de segrêdos...

—Que tal lhe parece êste negócio?—queremos saber.

—Olhe que eu sou cá empregado, não se esqueça...

—Por isso mesmo, deve saber quantos cafés se vendem por dia.

—Já tenho ouvido dizer a alguns fregueses que vendemos três mil, mas eu cá por mim não sei responder a essas coisas...

—E para isso quanta água se gasta?...

—A água é do poço cá da casa.

—Melhor, ainda sai mais barata...

—Mas temos nove motores e já ouvi dizer que se gastam, também, 20 metros da companhia. Mas isso são coisas que dizem e não são da minha conta.

—E o público?

—Isso, sem desprimor para os outros, o que vem aqui é a nata.

E com um sinal de indicação:

—Vê aqui esta entrada, no primeiro andar? E' o poiso certo dos magistrados de primeira, desembargadores e até conselheiros. A's vezes parece o Tribunal Pleno...

—E quem são os reus?

—Se cá está algum, não se dá por ele...

—E além de juizes?

—Tudo! Oficiais, generais, almirantes e até o senhor governador militar.

—O amigo João conhece-os todos?

—Ora essa! Até lhes reservo as mesas... Ali são os advogados, á esquerda é a tertúlia dos médicos, lá ao fim os engenheiros...

—Médicos?

—Chegam a reunir-se mais de vinte, á mesma hora. E escritores...

—Mas isto não é um «café», é uma academia!

O João aproveita logo a deixa:

—E' como vê, tudo o que há de mais seleccionado...

—E lá em baixo?

—Lá em baixo é mais heterogéneo: comerciantes, artistas, também muitos oficiais, músicos da Emissora, funcionários públicos, sacerdotes, deputados, antigos ministros...

—E quando falta algum?

—Dou-lhe logo pela falta. Há clientes certos que não deixaram ainda a sua tertúlia já eu sei que êles vão desaparecer...

—E' avisado de véspera?

—Não preciso. Assim que são nomeados para ministros, subsecretários, ou governadores civis deixam logo de aparecer.

—E' natural...

—Em compensação voltam outros, os que deixaram de o ser.

—Em que é que se conversa mais?

—Eu não ando a escutar o que dizem, mas as conversas sôbre a guerra dominam. A's vezes as discussões são calorosas, mas, mal chegam os jornais, faz-se silencio profundo.

—Para ler os telegramas, não?

—Nada disso! Para fazer as palavras cruzadas...

—Então, a guerra...

—Só quando há um grande acontecimento. Ou então um mapa... Um mapa bom da guerra dá assunto para uma hora. Não há nada melhor...

—E um Benfica-Sporting?

—Isso só na véspera, para as apostas.

—E a freguesia faz muitas reclamações?

—Só pelo açucar. Querem mais, mas não está na nossa mão...

—E as senhoras, que também são agora frequentadoras de «cafés»?

—Essas não se cansam de nos pedir as torradinhas com manteiga. Mas isso está no «index»...

—Que lhe parece a presença das senhoras no «café»?

—Se quere que lhe diga, ainda me faz certa confusão vê-las fumar. E olhe que algumas fumam mais que os homens!

—E' pena o amigo João já não ter a sua tabacaria...

—E' verdade! Bons tempos! Era o meu S. Martinho!

—Olhe lá: quando acaba a guerra?

—Continuo na minha de que que não vai além do Natal. A's vezes, alguns senhores juizes, médicos e até oficiais, só para me ouvirem, já me têm feito a mesma pregunta. Mas eu respondo sempre o mesmo. E' cá uma convicção.

O João, efectivamente, sempre foi homem de convicções...

HOMENAGEM A PORTUGAL

da Cruz Vermelha inglêsa

LONDRES, 16—O marechal de campo sir Philip Chetwode, presidente da Cruz Vermelha Inglesa e da Organização da Guerra «S. João», rendeu hoje grande homenagem á generosa assistência dada por Portugal áquela instituição. Êsse agradecimento foi feito ao embaixador de Portugal, duque de Palmela, no momento de ser entregue á Cruz Vermelha Inglesa a dádiva de duas ambulancias, feita pelo pessoal da Companhia de Açucar, «Sena Sugar», da colónia portuguesa de Moçambique, na Africa Oriental.

Sir Francis Lindley, presidente do Conselho de Administração da Companhia, disse que a oferta era o sinal e o simbolo das cordiais e afectuosas relações entre a companhia e o seu pessoal, na Africa Oriental Portuguesa, e as autoridades portuguesas daquela colónia.

O duque de Palmela, respondendo, disse que estava muito contente por lhe ter sido concedida a honra de entregar á Cruz Vermelha Inglesa aquelas duas magnificas ambulancias.

O marechal Sir Philip Chetwod, disse que os ingleses devem muito á sua mais velha aliada e acrescentou: «Não sei o que pederiamos ter feito se Portugal não tivesse sempre dado consentimento para usar o porto de Lisboa, no transporte dos nossos abastecimentos aos nossos prisioneiros de guerra na Alemanha. Portugal não só nos deu armazens em Lisboa para depositar os nossos abastecimentos, mas permitiu tambem que muitos navios portugueses fôsem usados por nós e que navegassem com a bandeira da Cruz Vermelha para Marselha, levando as encomendas aos nossos prisioneiros de guerra. O auxilio de Portugal chegou-nos no momento em que todo o resto da Europa estava fechado para nós. Terminou por lembrar as facilidades concedidas para a troca dos diplomatas japoneses em Lourenço Marques.—(R.).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã o sr. ministro da Guerra.

«Página da mulher»

Por conveniencia de organização dos nossos serviços, passa a publicar-se á sexta-feira a «Página da mulher», que saía habitualmente á segunda-feira.

RTA

SAMPAIO, 52

Salão de Chá

o mais elegante de Lisboa!

PASTELARIA excelente!

RITZ RESTAURANTE E SALÃO DE CHA Av. da Liberdade. 240 ,1.º—Tel. 41084

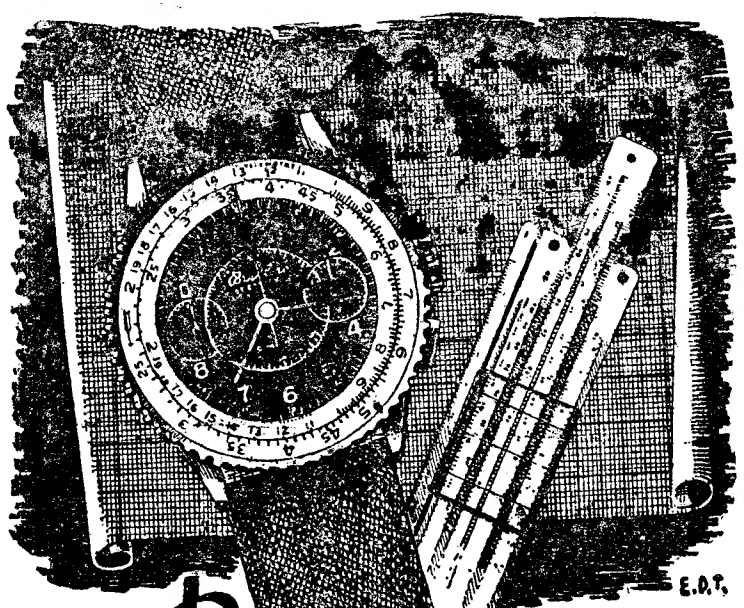
Creme Yildizienne
MORANGO
M.me CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AVENIDA DA LIBERDADE, 35

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, e bons artigos de papelaria, baratos, vendem-se na **Livraria do Bairro Social.** — Tel. 4 1861.

CORTIÇA
45:000 ARRÔBAS
TRATA
ERIL L.DA
Travessa da Glória, 19, 1.º, D.
LISBOA

O unico cronografo, no Mundo, com regua de calcular



Breitling
CHRONOMAT
Aprovado pela aviação portuguesa
DE INESTIMAVEL VALOR PARA:
Engenheiros, Arquitectos, Oficiais do Exercito, Desportistas, Empregados bancarios, etc.
PEÇA FOLHETO EXPLICATIVO AO SEU RELOJOEIRO

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil

CONCURSO

Para a admissão de funcionários dos serviços administrativos com a categoria de encarregados de secção

Podem ser admitidos a êste concurso individuos do sexo masculino, com idade não superior a 35 anos, habilitados com o *curso de contabilista professado nos institutos médios de comércio* e os actuais funcionarios da Caixa Sindical.

Até o dia 23, inclusive, do corrente mês recebem-se na sede dêste organismo—Rua Miguel Bombarda, n.º 347, Porto—requerimentos dos interessados, dirigidos ao Presidente da Comissão Organizadora, escritos em letra bem legível e em papel comum de formato oficial (25 linhas), com os seguintes requisitos:

Nome, naturalidade, filiação, idade, estado, numero e data do Bilhete de Identidade e Arquivo por que foi passado, indicação das habilitações literárias que possue e funções que tenha desempenhado, data e assinatura.

Os concorrentes estranhos á Caixa deverão ainda declarar que possuem o curso de contabilista, indicando o nome do Instituto que frequentaram e o ano lectivo em que terminaram o curso.

O concurso é aberto para o preenchimento imediato de 4 vagas e as que ocorrerem no prazo de um ano a contar da data da afixação do seu resultado.

O VENCIMENTO INICIAL é de 1.000$00 por mês. O concurso constará de duas partes escritas, com a duração de 3 horas cada e realizar-se-á na sede da Caixa Sindical nos dias 3 e 4 de Novembro proximo futuro, pelas 17 horas.

As provas escritas constam de conhecimentos sobre a organização corporativa portuguesa especialmente da parte referente á legislação em vigôr para as instituições de previdência, contabilidade, cálculo comercial, redacção e noções gerais sobre a organização dos serviços de Caixas Sindicais de Previdência (ficheiros, arquivo, contrôle, etc.).

O programa do concurso encontra-se patente na sede desta Caixa Sindical, podendo ser remetido para os candidatos residentes fora da cidade do Porto.

Porto, 12 de Outubro de 1944.

O PRESIDENTE
JOAQUIM PENA DA COSTA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

D. Angelina Carlota das Dôres Franco Cravina
Missa de 30.º dia

Pelo seu eterno descanso, celebra-se missa amanhã, 17, pelas 9 horas, na igreja de S. Paulo.

Soc. de representações
COUTINHOS, L.DA
6.º andar—P. de D. João I, 25

Moto-bombas, electro-bombas, bombas centrifugas e multicelulares. Motores eléctricos. Motores a petróleo. Engenhos de furar com motor eléctrico e manuais. Berbequins eléctricos. Limadores. Serrotes mecanicos. Compressores. Moinhos de martelos. Esmeriladores. Serrinhas circulares, de fita e recorte. Bombinhas de mão. Sirenes de alarme. Máquinas de escrever portateis, etc., etc.

(Para entrega imediata ou execução breve)

Pôrto

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete
«Carvalho Araujo»
Para a
Madeira e Açôres
Sai no dia 23 de Outubro às 17 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 22, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telf. 20214

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud

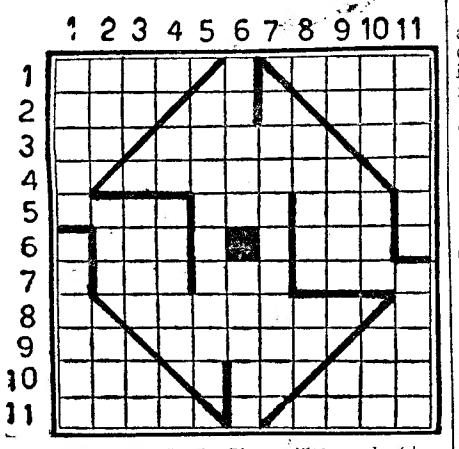
Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A'S CLASSES
Piscatória, Mineira e de Lavoura
Recebemos grande remessa de botas de borracha «AUTENTICAS ESTRANGEIRAS», CANO ALTO e MEIO CANO dos n.os 42, 43 e 44.
Preço por par **ESC. 280$00**
Enviamos contra reembôlso, com despesas de nossa conta.
Costa Loureiro, Irmão & C.ª
Rua de Bonjardim, n.os 364-366 — PORTO

BOLACHA AMERICANA
"NABISCO"
A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE
SEMPRE NOVAS REMESSAS
A' VENDA NAS MELHORES CASAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 707



HORIZONTAIS: 1—Planta liliácea de fibras texteis. Atam. 2—Interjeição. Nome duma letra. Amarro. 3—Artigo definido. Fitas a vista em. Simbolo quimico do erbio. 4—Autor e cantador de fados coimbrões, que morreu sendo ainda estudante de medicina. 5—Acolá. Fila. Anel. 6—Cólera. Batraquios. 7—Pertencer. Rio de Pôrtugal que nasce no concelho de Sabugal. Camareiras. 8—Causar terror. 9—Nota musical. Grande cordilheira do norte de Africa. Prefixo de negação que só se pode aplicar antes de duas das letras do abecedário. 10—Olé! Artigo definido. Mulher que amamenta por ajuste criança alheia. 11—Tratamento que se dava aos reis de França. Cidade francesa.

VERTICAIS: 1—Deus em linguagem biblica. Itálicos. 2—Certos. Lirio. Naquele lugar. 3—Basta! De bronze (fem.). Viração. 4—Nota musical. Uma das mulheres que estiveram no Calvário. 5—Composição poética geralmente curta e de caracter campesino. 6—Relativo á noite. Bordas. 7—Espécie de falcão americano (pl.). 8—Fechará as asas para descer mais depressa. Campeão. 9—Partia. Rezai. Nesse lugar. 10—Mesmo. Sufixo que designa abundancia (fem.). Magnete natural. 11—Expirar. Nome do cireneu que ajudou Cristo a levar a cruz ao Calvário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 706

HORIZONTAIS—1—Esaú. Usem. 2—Airosos. 3—If. Dia. Lá. 4—Fá. Diria. As. 5—Abraão. Rada. 6—Rois. Ride. 7—Piar. Fidias. 8—A.C. Esopo. Ré. 9—Cá. Iça. Al. 10—Manhiça. 11—Gaza. Seia.

VERTICAIS—1—Fifa. Paço. 2—Fábrica. 3—Sã. Roa. Má. 4—Aí. Daire. Az. 5—Urdias. Sina. 6—Oiro. Foch. 7—Usai. Ripais. 8—Só. Arido. Cê. 9—E's. Adi. Ai. 10—Ladeara. 11—Rasa. Sela.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

ANUÁRIOS MODERNOS
FOMENTO EDITORIAL L.DA
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

Boa compra, boa recompensa
Dirija-se à Ourivesaria **MONTIL** e ali encontrará por onde escolher.
Joias, ouro, pratas e relogios
Curo a peso sem feitio
R. Morais Soares, 95-B

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

actor que continua integrado no excelente elenco do nosso teatro normal. A literatura dramática inglêsa terá, assim, êste ano, honrosa preferência no programa da Casa de Garrett.

O novo teatro

inaugurado em Almada

Almada, terra de gente de trabalho, viveu ontem dia feliz, com a inauguração das novas instalações do seu teatro—o teatro da quasi centenaria Sociedade Filarmonica Incrivel Almadense. Juntou-se gente da terra, com os mais grados da sua representação, vieram pessoas de fora para assistir ao acto e dar-lhe solenidade. O teatrinho, muito simpatico, arranjado com gôsto e comodidade, está pronto, com os seus lugares para 724 espectadores, a receber as melhores organizações de espectaculo. Almada pode orgulhar-se do esforço da sua gente. E aos amigos de teatro não falta, também, o motivo de regozijo.

Só hoje: «O fugitivo do Alaska» e «50 mil dolares a menos...» no Coliseu

O publico que aproveite esta ultima noite de exibição dos filmes de extraordinario sucesso: «O Fugitivo do Alaska», a mais surpreendente historia de aventuras vivida pelos audaciosos pesquisadores do oiro nas regiões geladas; e «50 mil dolares a menos...», ou o realismo excessivo de um «gangster» autentico filmando a sua propria vida, num estudio de Hollywood! Rir e rir sem parar! Um programa que sai do «écran» em pleno triunfo. Só hoje! Aproveitem! Preços para tôdas as bôlsas.

«Minha noiva ou minha espia?» e «Terras em fôgo» são os dois filmes qque se estreiam quarta-feira no Coliseu

Todo o publico está ansioso por assistir á estreia, que se vai verificar na proxima quarta-feira, no Coliseu, dos dois sensacionais filmes: «Minha noiva ou minha Espia?», cujo entrecho, policial e de espionagem, decorre entre cenas de misterio que arrepiam, despertando no espirito dos espectadores, movimentos de assombro e constantes interrogações. Os primeiros papeis estão a cargo dos consagrados artistas: René Saint-Cyr e Tom Walls; e «Terras em Fôgo», de audaciosas aventuras na Flórida, entre bandidos e com os populares artistas: Gene Autry e Smiley Burnette. O Coliseu continua sendo o mais barato cinema de estreias.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, no TIVOLI, na sua 3.ª semana de exibições o já famoso filme de guerra GUADALCANAL aplaudido com fervor, pelo publico e pela critica, numa unanimidade de opiniões pouco vulgar.

Todos, á uma, declaram que se trata do melhor filme realizado até hoje, sobre a guerra actual... Um espectaculo magnifico, grandioso, rude, forte, mas onde não faltam tambem, os episódios graciosos que provocam sorrisos e gargalhadas. Em resumo: uma verdadeira obra prima que apaixonou o povo de Lisboa.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marechala».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
EDEN—«Chuva de estrelas».
POLITEAMA—«A' espera da morte».
COLISEU—«O fugitivo de Alaska».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas»
PALACIO—«Abbott e Costelo nas corridas.
CAPITOLIO—«A mestiça».
OLIMPIA—«Um crime misterioso».
CENTRAL—«Isto acima de tudo».
REX—«Os comandos atacam ao amanhecer».
LYS—«O ceu pode esperar».
TERRASSE—«O ceu pode esperar».
PROMOTORA—«Muralha de fôgo».
V. OPERARIO—«Tarzan no deserto misterioso».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«A Sardanisca».
COLISEU DO PORTO—Variedades e cinema.
RIVOLI—«Fugindo ao destino».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
TRINDADE—«Politica feminina».

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
21,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1		
22,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
		Meia hora de notícias, comentários e música						
23,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4				
		Meia hora de notícias, comentários e música						
24,45	WOOC	31,1			WOOW	38,4	WGEX	31,4
1,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

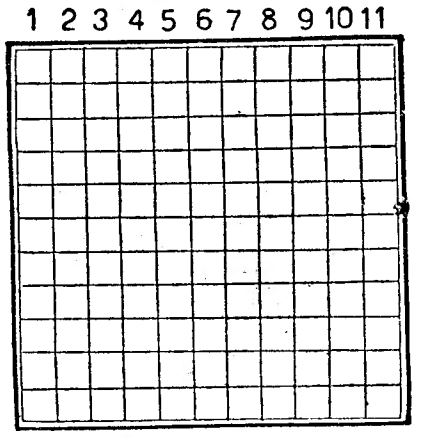
OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Esta nova modalidade de palavras cruzadas consiste apenas no seguinte: em que o solucionista tem de descobrir os significados e de construir o desenho geometrico que enquadra o problema. Procure o leitor, por tentativas, os significados respectivos como se faz no antigo sistema e, a seguir a cada palavra marque um ou mais quadrados pretos, até acertar com o desenho. E aquilo que á primeira vista parece duma grande dificulddae, resultará duma flagrante simplicidade. Basta procurar cuidadosamente os cruzamentos.

PROBLEMA N.º 3



HORIZONTAIS: 1—Exército. Torna a atar. 2—Lajeamentos ou terrenos duros e lisos onde se debulha trigo. Ser presente. 3—Pessoa que professa uma arte. 4—Preposição indicativa de lugar. Fio de latão. Nociva. 5—Tenho conhecimento. Prefixo designativo de grande quantidade (fem.). Santo (abrev.). 6—Pedaço de loiça, telha, etc. Rosto. 7—Composição poetica. Lugar onde o rio vai desaguar. Ente. 8—Deus dos pastores. Jóvens. Catedral. 9—Atrasos. 10—Vila alentejana, cujo prior, por morte do cardial-rei foi pretendente ao trono de Portugal. Verdadeiros. 11—Um dos naipes das cartas de jogar. Acarinhe.

VEHTICAIS: 1—Relativo ao telescopio. 2—Graceja. Enrêdo. Interjeição imitativa de estrepito de desmoronamento. 3—Agora. Levante. Oferecer. 4—Cidade e Estado do Brasil. Introduzo. 5—Corpo que gira no espaço sujeito ás leis da gravitação. Dirigimo-nos. 6—Seguias. Vasío. 7—Vinte mãos de papel. Carro muito baixo de quatro rodas para transporte de grandes pesos. 8—Pronome demonstrativo. Partem. 9—Amarra. Sadias. Parti. 10—Alto aí! Fluxos e refluxos periodicos das aguas do mar. Prefixo de negação só usado antes de b ou p. 11—Pessoa natural de Armamar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	M	E	R	A	■	P	■	B	A	B	A
2	I	R	A	■	C	A	L	■	S	O	L
3	S	A	L	T	A	■	O	R	C	A	M
4	A	■	A	I	S	■	T	I	O	■	I
5	N	A	■	R	A	M	O	S	■	A	R
6	T	O	C	A	■	O	■	C	A	D	A
7	R	S	■	R	O	S	C	A	■	I	N
8	O	■	P	A	R	■	A	R	A	■	T
9	P	O	E	M	A	■	M	A	S	S	A
10	O	R	A	■	L	U	A	■	S	U	D
11	S	A	O	S	■	M	■	F	A	L	O

Elimine...

...o pêso insuportável e humilhante de um fato carregado de nódoas...

E isso é fácil graças ao

CASULO Limpa-Fatos

que, *embora custe apenas 2$50*, é uma síntese maravilhosa de 6 substancias quimicas inofensivas que suprime radicalmente *NÓDOAS, LUSTRO, MAU CHEIRO* e torna os fatos como novos e mais duráveis.

Em todas as drogarias

REVENDA:

R. da Madalena, 128, 2.º

LISBOA

DE LUTO

Engenheiro Boaventura de Azevedo

O professor, engenheiro agrónomo dr. Jaime Boaventura de Azevedo—prematuramente falecido ontem, pois contava apenas 56 anos—pode ser classificado como uma figura de destaque no professorado de agronomia e no alto funcionalismo português. Fôra, novo ainda, professor tecnico da Escola Nacional de Agricultura, de Coimbra, depois chefe da 2.ª divisão da Direcção Geral de Instrução Agricola e, em 1919, assistente do Instituto Superior de Agronomia, logo a seguir a ter feito parte da comissão que elaborou a reforma do ensino agricola. Foi depois nomeado professor catedrático de quimica geral e análise agricola no Instituto Superior de Agronomia, estabelecimento de que foi director até abril do ano pasado. Publicou vários trabalhos tecnicos e desempenhou várias comissões de serviço.

Deixa viuva a sr.ª D. Celeste Boaventura de Azevedo e era pai da sr.ª D. Maria Amélia de Azevedo, do engenheiro agronomo Jaime Boaventura de Azevedo Junior e dos srs. João e Pedro de Azevedo.

O funeral está a realizar-se á hora a que encerramos esta edição da igreja do Sacramento para o cemitério oriental.

A' familia enlutada enviamos os nossos pesames.

FABRICAS DE FIAÇÃO

e tecidos nas Colónias

Foi tornada publica a relação dos pedidos apresentados para instalação de fabricas de fiação e tecidos nas Colonias. São os seguintes:

Fabrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, Limitada—fabrico de cobertores em Angola e Moçambique. Fabrica de Tecidos de Vilarinho, Limitada—fiação e tecidos de algodão em Angola e Moçambique. Companhia Nacional Algodoeira—fiação e tecidos de algodão em Moçambique. Companhia Téxtil de Angola—fiação e tecelagem de algodão em Angola. Algodoeira Colonial, Limitada—fabrico de cobertores de algodão em Angola. José Filinto de Vasconcelos Trigo—fiação, tecidos e acabamentos em Quelimane, Moçambique. Companhia de Algodões de Moçambique, associada á Companhia do Açucar de Angola e firma Lagos & Irmão—tecelagem de algodão em Angola e Moçambique, José Magalhães de Sousa e Silva—fiação e tecelagem em Moçambique.

O grupo «Os Carlos»

vai comemorar o XIV aniversário da sua fundação

O grupo «Os Carlos»—com os seus associados—festeja a 4 de novembro, dia de S. Carlos o seu XIV aniversário. Será rezada missa, na Madalena, por alma de todos os sócios falecidos, e ás 15 horas, haverá bodo a 500 Carlos pobres e remediados e distribuição de enxovais a crianças, de famílias necessitadas, que nasçam nêsse dia e a quem os pais queiram dar o nome de Carlos. A' noite realizar-se-á o costumado banquete de confraternização, cuja inscrição se encontra patente na sede provisória do Grupo—Rua da Horta Sêca, 7, r/c.—até ao dia 30.

Ainda não foram nomeados

professores provisórios para as escolas industriais

Por não terem ainda sido nomeados os professores provisórios para as escolas industriais de Lisboa, onde estão matriculados cêrca de 7.000 alunos, a maioria das aulas ainda não abriu. Há escolas onde algumas turmas têm só um e dois professores em exercício, o que está a trazer grandes transtornos aos alunos.

Estamos certos de que o sr. ministro da Educação não deixará de tomar as medidas que o caso requere, para que, no fim do ano, os alunos não tenham de alegar tal facto.

UMA FESTA A FAVOR

do Orfanato Escola Santa Isabel

Na quarta-feira, pelas 20 e 45, realiza-se, no salão de festas dos Recreios Desportivos da Amadora, um festival a favor da «Cidade dos Rapazes» de Albarraque, secção masculina do Orfanato Escola Santa Isabel.

Além da exibição do filme «Bucha e Estica apurados para o serviço», haverá um grande acto de variedades com a colaboração de Herminia Silva, Maria Sidonio, Alberto Ribeiro, Ricardo Santos Carvalho, Joaquim Prata e Carlos Alves, Branca Saldanha e Graziela Mendes, com o maestro Fernando de Carvalho.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 16: «Sempre ao lado deles», com Linda Darnell e Edgar Buchanan.

3.ª feira, 17: «A mulher fatídica», com Brenda Marshall e David Bruce.

4.ª feira, 18: «Companheiras adoráveis», com Ginger Rogers, Robert Ryan e Ruth Hussey.

5.ª feira, 19: «Rio Rita», com Bud Abbot, Lon Costello e Eros Volusia.

6.ª feira 20: «A rainha de Honolulu», com Lupe Velez e Leo Carrillo.

Sabado, 21: «Casei com uma feiticeira», com Frederich March e Verónica Lake.

De tarde: «Rasto nas trevas» e «A cantora e a corista»

Domingo, 22: «O «ás» do riso», com Tonni Trinder e Jean Colin.

De tarde: filmes variados.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

A decisão da Hungria

(Continuação da 1.ª pag)

militar, prosseguimento da luta. Esta situação prolongou-se ao longo de sete meses, durante os quais a situação não deixou de se agravar até se tornar insustentavel. O pedido de armisticio é o ultimo acto dum drama cujo desfecho não oferecia duvidas para ninguem.

A HUNGRIA NAS DUAS GUERRAS

Sem o apoio do Conde Tizsa, chefe do govêrno hungaro em 1914, á politica belicosa do gabinête de Viena, a primeira conflagração mundial não teria estalado. Sem a colaboração activa da Hungria é possivel que a segunda se não tivesse produzido. O povo hungaro teve que suportar por duas vezes, num prazo de tempo relativamente curto, as consequências duma politica que conduziu os seus exércitos á derrota. O tratado de Trianon mergulhou, durante vinte anos, a nação hungara na dôr. A Hungria revisionista tornou-se um aliado natural e inevitavel de todos os movimentos que visavam a destruição da ordem estabelecida pelos tratados de paz.

O neo-imperialismo romano encontrou nela um ponto de apoio fiel para a sua politica de penetração nos Balcans. A ressurreição do dinamismo germanico, sob a forma nacional socialista, teve assegurada, desde a primeira hora, a sua solidariedade incondicional. A ocupação de Viena, em março de 1938, equivalia á reconstituição do bloco dos Imperios Centrais que fôra batido pelos Aliados vinte anos antes. No dia em que se desmantelasse o bastião da Boémia, unico obstáculo que barrava a rota do Mar Negro, o mundo mergulharia de novo na guerra. A Hungria estava presente na partilha do despojo checo. Estaria mais tarde presente na partilha do despojo romeno e na divisão da Jugoslávia.

O TERMO DA INTERVENÇÃO

A intervenção militar da Hungria no actual conflito não podia surpreender ninguem. Essa intervenção, retardada pela diplomacia hungara emquanto foi possivel colher, sem sacrificios imediatos, os frutos duma politica que se desdobrava em perspectivas faceis, tornou-se inevitavel quando o pêso dos riscos, a correr em comum nos campos de batalha, excedeu as possibilidades do Reich. Os soldados hungaros foram enviados para a frente leste onde tiveram de defender posições particularmente expostas. Quando a opinião publica na Hungria exigiu o seu regresso, o govêrno de Budapeste constatou a impossibilidade de prosseguir numa politica que se saldara com a perda de algumas centenas de milhares de homens.

A Hungria reservou as energias que lhe restavam para a defesa das suas fronteiras que foram atingidas alguns meses depois. Mas, entretanto, os acontecimentos militares tinham evolucionado com uma rapidez desconcertante. O desembarque dos Aliados no ocidente pôs termo ás ultimas ilusões que ainda alimentassem em Budapeste. A Hungria começou, então, a viver o ultimo acto dum drama cuja representação se iniciara, trinta anos antes, no dia em que o chefe do seu govêrno decidiu embarcar na aventura em que o Conde de Berchtold mergulhou a Europa.

E' uma marca de vinho do Pôrto
CORRÊA RIBEIRO
Peçam em todos os estabelecimentos
Agente no sul do País:
C. Calderon Diniz
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA *Telefone 4 9574*

MEMORANDUM
do electricista
por DANIEL MARQUES
3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.
O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S. F., Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc., etc.
Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eléctrica, telefones, etc., etc.
Esc. 8$00
A' venda em todas as Livrarias.
Editores Abel d'Oliveira, Ld.ª
R. dos Correeiros, 14—Lisboa

LEIAM
sempre fixe

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lousã (D. Ema), D. Maria Quiteria de Macedo e Meneses de Melo, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria da Graça de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Maria Juvenalia Ferraz Bravo Ludovice, D. Maria da Conceição Cyrne de Bourbon e Tavora, D. Maria Edwiges de Almeida Correia Leal, D. Maria Francisca Pais de Sande e Castro, D. Sara Adelaide de Mendonça Pereira Alves, D. Lidia Lima Neves Ferreira de Andrade, D. Maria Vilas Boas Jacome, D. Julieta Carmo Sousa Lopes Natario e as meninas Maria Fernanda Meireles de Moura Teixeira e Maria Amelia Domingues.

CASAMENTOS

Realizou-se em Monte Novo, Ponte de Sôr, o enlace da sr. D. Adelina Simões Pires, de Torres Novas, gentil filha da sr.ª D. Beatriz das Neves Pires e do sr. Gerardo Simões Pires, com o sr. Alexandre Pires Galveias Mendes, regente agricola, filho da sr. D. Alice Pires dos Santos Mendes e do sr. Joaquim Galveias Mendes. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr. D. Maria das Neves Pires e o sr. JJoaquim Antonio Mendes, e por parte do noivo, seus tios, sr. D. Maria José Pires dos Santos e sr. dr. Joaquim Pires dos Santos. Na residencia do noivo foi em seguida oferecido um lanche, vendo-se na «corbeille» dos noivos artisticas e valiosas prendas. Os noivos, que foram muito felicitados, seguiram para Vale de Açôr, onde fixam residencia.

—Na igreja de Santo António, a Campolide, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Anunciação Borges, filha do industrial sr. Arnaldo Borges da Silva e da sr.ª D. Maria Emilia Borges, com o médico sr. dr. José Pereira, filho do sr. Manuel Pereira, já falecido, e da sr.ª D. Julia Bertolo Pereira. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o sr. Luiz Cardoso e sua esposa, D. Adelaide da Cunha Cardoso. Os noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, seguiram para o Norte.

EM VIAGEM

Da sua habitual viagem a Espanha regressou ontem a Lisboa a sr.ª D. Ofélia Ribeiro.

—Partiu para Madrid, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Felicia Gonçalves Vilar, e de seu filho o sr. Armando Vilar, director do Casino do Estoril.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que estabelece que as frutas secas do Algarve que forem apreendidas nos termos do decreto 25.874 poderão ser vendidas pela Junta Nacional das Frutas, revertendo o produto para aquele organismo.

Uma portaria nomeando professor extraordinario, interino, do Instituto Superior de Agronomia o engenheiro Luiz Mendes da Costa e Sousa.

Portaria nomeando o dr. J. M. da Silva Ramos chefe de gabinete do ministro da Economia.

Venda de terrenos

da Encosta da Ajuda

Foram hoje postos em praça, nos Paços do Concelho, os seguintes lotes de terreno na Encosta da Ajuda: três na rua VI e quinze na rua XIV. A praça abriu ás 11 horas, com pouca concorrencia de licitantes. Foram apenas arrematados dois lotes: um que tinha ido á praça na base de 80$00, por 84$00; e outro de 70$00, arrematado por 73$50. Como os restantes não tivessem licitantes, a praça foi encerrada por ser considerada deserta.

Cruz Vermelha Portuguesa

No quartel do 1.º Grupo de Ambulancias da Cruz Vermelha, na Rocha Conde de Obidos, realizou-se a formatura geral do corpo activo para entrega de uma mensagem ao tenente Carlos Peixoto de Aguilar, que, até há pouco, comandou o grupo e recentemente foi nomeado subinspector, interino, do corpo activo. O homenageado dirigiu palavras de agradecimento a todo o pessoal, incitando-o a prosseguir na humanitaria causa a que todos se dedicam.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20.07 e 23 e 27.

A GUERRA MUNDIAL

A delegação búlgara chegou a Moscovo *para negociar* o armistício

LONDRES, 16.—Sabe-se que uma delegação bulgara, formada pelo ministro dos Estrangeiros, pelo ministro sem pasta e pelo ministro das Finanças, chegou a Moscovo para negociar o acôrdo de armisticio com a União Soviética, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A delegação é acompanhada por 3 conselheiros e um secretário, tendo sido recebida, no aeródromo de Moscovo, pelo vice-comissário dos Estrangeiros, Vyshinsky, e por outros funcionários do mesmo comissariado e pelo major-general Kutusov, oficial das relações exteriores do Comissariado da Defesa.—(R.).

As negociações dos polacos em Moscovo

LONDRES, 16.—O Primeiro ministro polaco, Mikolajczyk, e o ministro dos Estrangeiros, Romer, conferenciaram ontem em Moscovo com o ministro dos Estrangeiros britanico, Eden, durante mais de 2 horas.—(R.).

Vai à praça no dia 26 *a empreitada* para construção do bairro dos pescadores de Espinho

A subita mudança das condições do tempo, ao longo da costa, trouxe agitação de mar, que de novo está a continuar a obra de destruição das casas habitadas pelos pescadores de Espinho. Numa extensão de mais de quatrocentos metros, foram agora destruidos os quintais dos quarteirões terceiro e quarto, constituídos cada um dêles por pequenas mas bonitas casas, que na época de verão costumavam ser ocupadas por famílias de banhistas.

Do quarteirão n.º 2 e 3, apenas existem fragmentos dos predios, que têm estado, na sua maioria, a ser destruidos pelos proprios proprietários, a-fim de aproveitarem telhas e outros materiais.

A situação é, como se sabe, particularmente dificil e compreende duas ordens de socorros: de defesa da praia, por meio de obras de engenharia hidráulica, e de socorros á população, na sua maioria constituida por humildes pescadores.

As entidades competentes não se têm, evidentemente, alheado do problema e, ainda a semana passada, foi atribuida uma verba de 30 contos para a construção de um abrigo provisório para recolher algumas das familias que ficaram sem abrigo.

Agora, no sentido de substituir, o mais ápidamente possivel, os precários alojamentos dos pescadores e suas famílias, vai novamente a concurso publico, no proximo dia 26 do corrente, a empreitada de construção do bairro para os pescadores. Desta vez, a base de licitação será de 2.618.322$70.

«LAR DO PESCADOR»

No «Lar do Pescador», em Pedrouços, começou hoje a funcionar um posto clínico para assistencia aos socios e suas familias.

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

A morte de Rommel

(Continuação da 1.ª pag)

gração mundial. O seu caso repetia a reputação heroica criada, um quarto de seculo antes, á volta do nome de Hindenburgo.

Hindenburgo ganhara a fama dum chefe incomparavel no quadro em que figuravam Folkenhayn e Luddendorf, Malkenzene Hoffinann, e von der Golt Kluk. Rommel distinguia-se na lista em que se encontravam Halder e Leeb, Rundstcat Blascowitz, Bock e Reichenau.

A boa estrela que despontava no Caporetto não queria, decididamente, abandoná-lo. Mesmo de pois de Fuehrer, no inverno de 1941, ter assumido pessoalmente a direcção efectiva das operações a fama de Rommel enchia os corações alemães de esperança e de entusiasmo confiante. Se viesse a surgir uma situação desesperada, o brilho das suas improvisações acabaria por vencer o peso da adversidade. Era essa a convicção geral.

* * *

Durante dezsseis anos, entre 1922 e 1938, Rommel sentiu a hostilidade do Alto Comando. Aquele suabio, de extracção humilde e de iniciativa arrojada, nada tinha de comum com a grande tradição dos «Junkers» e do Estado Maior. Era um produto típico da originalidade das populações alemãs do sul. O vigor das suas concepções politicas dominava nêle a fileza que se exigia para a promoção na hierarquia militar.

A sua fogosidade não assentava no pano de fundo duma grande tradição de familia. Não passara pelos Altos Estudos Estrategicos. Quando procuravam conhecer as suas opiniões não hesitava em proclamar que os ensinamentos de Clausewitz e Moltke, de Schlieffen e de Seekt deviam ser interpretados á luz da guerra psicologica feita muito mais segundo as directrizes do Ministério da Propaganda do que nas linhas gerais da velha escola prussiana.

* * *

1938—Rommel regressou, por iniciativa pessoal do Fuehrer, ás fileiras do Exercito. Continuavam a considerá-lo um homem da fileira com aptidões para conduzir a sua unidade á acção mas sem rasgos que justificassem uma promoção excepcional.

As depurações de junho de 1934 e de fevereiro de 1938 exigiam, porém, o concurso de gente nova. Rommel assumiu as funções de chefe do quartel general do Chanceler. As suas concepções arrojadas eram ainda bastante debeis para dominar o conselho autorizado do comando da Wehrmacht. Até que a prova suprema da guerra lhe permitiu dar a medida do seu valor e gosar favores duma fortuna profissional sem paralelo nesta guerra.

* * *

Setembro de 1939—Rommel está ao lado do chanceler quando o seu rival Reichenau diz solenemente numa roda brilhante de oficiais:

—Fuehrer, dou-te Varsóvia.

Silenciosamente, assiste a essa cena historica onde o primeiro lugar é ainda ocupado pelos homens do Estado Maior, que intencionalmente o ignoram.

Maio de 1940—Com o posto de tenente-general, assume o comando duma divisão blindada que se lança ao assalto em Sédan e perfura a frente do inimigo. E' a sua divisão que atravessa o Sena, em Rouen e percorre vertiginosamente as estradas da França vencida até Bordeus. Os seus feitos são calorosamente louvados nos circulos que estão em contacto directo com o Fuehrer.

Mas na grande promoção anunciada em 19 de julho o seu nome não aparece ainda. Rommel continua a ser um homem da fileira.

* * *

Fevereiro de 1941 — A sua chegada a a Africa marca o inicio duma revolução na condução tactica de guerra. A' frente do Afrika Korps detem a ofensiva de Wavell em El Agheila e recupera, com uma rapidez de meteoro, o terreno perdido pelos italianos. Estes continuam a fornecer-lhe os pretextos em que a sua carreira assenta. O pendulo da Libia começa a funcionar.

Junho de 1942—A batalha da França está velha de dois anos. A guerra tomou um novo curso. Rommel recebe o encargo de alcançar o Suez. E' então que a sua fama, amplificada em toda a Alemanha, atinge o apogeu. Derrota Ritchie, toma Tobruk, entra no Egipto. O Duce vôa a Africa, para partilhar a sua vitoria espectaculosa.

Mas esta não se completará. O Fuehrer dá-lhe o bastão de marechal. A sua aparição em Berlim tem sabor de uma apoteose. E' a apoteose dum êxito frustrado. Rommel é o tactico mais brilhante que a guerra produziu. Mas a «ponta final» que assegura a decisão falta ás suas concepções estrategicas.

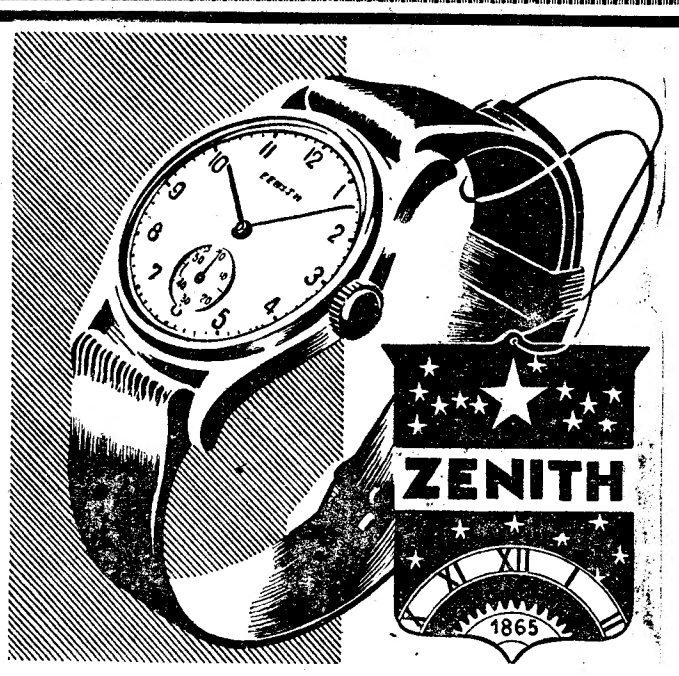
* * *

O resto é o declinio duma existência que um adversário tenaz comó o país de que provem, Bernardo de Montgomery, parece perseguir implacávelmente. Alamein, a retirada ao longo do litoral africano, percorrendo as «étapes» que entre Tripoli e Tobruk o viram passar numa vertigem de glória. Quando Tripoli caiu em poder do 8.º Exército, à saude abalada de Rommel leva-o de novo, e para sempre á pátria.

Em fevereiro de 1944 o seu nome aparece designado para inspeccionar as fortificações da frente ocidental. A sua reputação não empalideceu. A sua audácia mantem-se intacta. Mas é já a sombra da derrota que o persegue nas suas viagens que a propaganda oficial fixa pormenorizadamente.

Comandante de um grupo de exércitos durante a primeira batalha da França, o seu duelo com Montgomery reacende-se. Impõe a batalha das praias e insiste em arriscar as suas sete divisões blindadas no inferno de Caen. Rundstedt demite-se em 6 de julho. O Fuherer inclina-se a favor de Rommel. Este resumia, as esperanças do Reich numa decisão a ocidente. Doze dias depois, a 17 de julho, era o resastre trágico que o inutilizou definitivamente e de cujas consequências veio agora a sucumbir.

A Alemanha perde com ele um dos seus soldados mais voluntariosos, mais energicos e mais decididos. O gôsto do risco na acção foi a lei suprema da sua carreira de chefe.



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

A bandeira *grega* foi içada novamente no Partenon

LONDRES, 16—(Do correspondente especial da Reuter na ilha de Poros, proximo de Atenas)—Mais uma vez a bandeira grêga flutua sobre o Partenon. Foi hasteada na 5.ª feira, quando os «maquis» grêgos libertaram a capital, após três anos e meio de ocupação alemã.

O ultimo acto dos alemães, antes de declararem Atenas cidade aberta, foi destruir a estação radiotelegráfica, de forma que os partidários grêgos não pudessem dizer ao mundo que os alemães tinham retirado. A noticia foi trazida a esta pequena ilha, a 30 quilometros da cidade, por um jovem partidario da ELAS, exército nacional grêgo de libertação. Fez um relato magnifico da luta da população da cidade de Atenas em combates nocturnos, que obrigaram os alemães a abandonar gradualmente todos os bairros até o dia em que se viram confinados aos seus aquartelamentos.

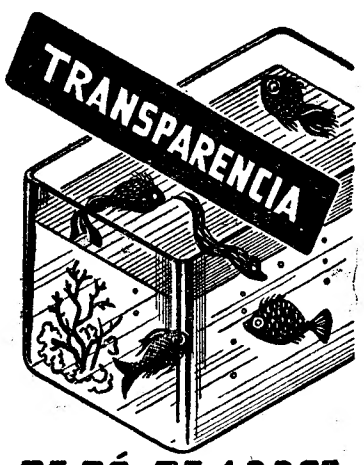
O porto do Pireu está destruido, mas a cidade de Atenas, em si, encontra-se virtualmente intacta e um milhão de pessoas esperam pelo dia em que possam receber os aliados.—(Reuter).

A LUTA NA BIRMANIA

KANDY, 16—Comunicado do Q. G. do Sueste da Asia: «Tropas africanas ocuparam mais duas posições estratégicas a leste de Mowdok. Mais ao sul o inimigo sofreu pesadas baixas em consequencia de ataques de emboscada a embarcações fluviais. A aviação aliada atacou violentamente redutos e outras posições estratégicas do inimigo na região de Tiddin, durante todo o dia de ontem. Não regressou á base um dos aviões dos aliados».—R.

Novo cruzador americano

CAMIEN (Nova Jersey), 16—Foi hoje lançado á água o novo cruzador pesado norte-americano «Macon», de 13.000 toneladas, que além de ser dotado de grande velocidade possue uma poderosa artilharia e novas armas secretas.—(U. P.).



DE PÓ DE ARROZ
POMPEIA
é indiscutivel

Pompeia... êste sugestivo nome evoca um passado de uma elegancia «rafinée»; todo o fausto e luxo de uma epoca tem como complemento o bom gosto e a qualidade.

Pompeia: produtos de beleza, cuja fama os eternizou

L.T. PIVER

Os paraquedistas *britânicos* conquistaram mais aerodrómos *na Grécia*

ROMA, 16—O Comando das Fôrças Aereas Britanicas, com base na Itália, informou que as tropas paraquedistas aliadas, lançadas ontem sobre a Grécia, tomaram vários aeródromos, entre eles o de Megara.—(U. P.).

A destruição das estradas demora o avanço britanico

ATENAS, 16—Embora as fôrças britanicas, constituidas por veteranos da guerra do deserto, não possam avancar e se encontrem afastadas desta capital cêrca de 50 quilometros, em consequencia da destruição operada nas estradas pelos alemães, outras fôrças de paraquedistas, transportadas em planadores, foram lançadas sobre as pistas de Megara, há três dias, para esfôrço das tropas aliadas.

Os alemães bombardearam a faixa de rolagem de Megara, rodeada de extensos olivais, oferecendo a maior resistência ao avanço dos patriotas grêgos.

Atenas e o pôrto de Pireu já se encontram completamente nas mãos das fôrças aliadas. Contudo, os alemães operaram, nestas zonas da Grécia, largas destruições antes da sua retirada.—(United Press).

Fundeou ao largo do Pireu uma esquadra aliada

LONDRES, 16.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «Depois de alguma demora causada pelas minas colocadas pelo inimigo, o navio de guerra britanico «Orion», arvorando o pavilhão do contra-almirante D. M. Mansfield, juntamente com os cruzadores «Ajax», «Aurora» e «Black Prince», contratorpedeiros e outras unidades da Real Marinha de Guerra Britanica e da Real Marinha de Guerra da Grécia, ancoraram ontém á noite ao largo de Pireu. Todos esses navios transportaram tropas que devem desembarcar esta manhã».—(R.).

Os terriveis dissídios entre os gregos

ROMA, 16—Informações chegadas a esta capital, vindas da Grécia, declaram que as lutas politicas internas, que dilaceravam aquele país, numa terrivel guerra civil, irrompiam frequentemente, lado a lado com a guerra levada ao auge contra os alemães.

Os correspondentes aliados que primeiro atingiram Patras informam que os grupos de patriotas grêgos caçavam-se mutuamente, buscando a aniquilação do partido contrário. Sabe-se que o comando britanico procura enviar para a Grécia rápidamente fôrças aliadas, na esperança de manter a completa ordem até que as paixões politicas estejam acalmadas.—(U. P.).

A reeleição de Roosevelt e a prioridade da política externa

NOVA YORK, 16 — O «New York Times», que apoiou a eleição de Roosevelt em 1940, publicou ontem um artigo de fundo declarando que volta a apoiar essa candidatura em 1944. O artigo diz: «Quanto á politica externa, supomos que o Partido Democratico serve melhor os interêsses do país. Não modificamos o nosso modo de ver sôbre a administração democrática de Roosevelt e, sob alguns pontos de vista, na politica interna, a orientação de Dewey poderia ser melhor. Contudo, desde que acreditamos que a politica internacional subleva, nêste momento, a politica interna e que os Estados Unidos devem vencer a paz, chegamos á conclusão de que é mais avisado escolher os democraticos e Roosevelt do que os republicanos e Dewey».—(R.).

Peles! David Kit! Peles
Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.
Telef. 48089

A SITUAÇÃO NA HUNGRIA

Horthy foi destituído *pelos partidos pró-nazis que se sublevaram*

SZALASI

IZTAMBUL, 16.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que em consequência do regente da Hungria ter pedido aos Aliados a concessão dum armisticio, os partidos politicos pró-nazis sublevaram-se e destituiram o almirante Horthy das suas funções, nomeando para o mesmo cargo Szalasi, chefe do partido «Flechas Cruzadas».

Horthy era regente da Hungria desde 1 de março de 1920.

Rádio Budapeste funciona agora sob a fiscalização completa dos alemães.—(United Press).

As tropas hungaras vão atacar a cidade de Budapeste

IZTAMBUL, 16 — O govêrno turco foi informado de que os alemães dominam por completo a situação dentro de Budapeste e que o almirante Horthy, regente da Hungria, foi detido pela Wehrmacht.

A mesma informação acrescenta que as tropas hungaras cercaram a cidade de Budapeste e que estão prontas para desencadear dum momento para outro o ataque contra as fôrças alemãs, que se encontram no interior da capital.

Travam-se ferozes e sangrentos combates entre tropas alemãs e hungaras na parte oeste da Hungria. — (United Press).

O almirante Horthy foi morto?

NOVA YORK, 16 — O «New York Times», de hoje, informa que noticias vindas de Berne dizem que o 1.º Exército hungaro marcha sôbre Budapeste, para expulsar dali as fôrças alemãs. Outras noticias dizem também que o comandante-chefe hungaro, general Doerdes, falando pela rádio de Budapeste, informou que o almirante Horthy, regente do país, e outras individualidades tinham sido exterminados.—(R.).

Uma alocução de Szalasi

LONDRES, 16—Szalasi, novo regente da Hungria, proferiu ao microfóne de Rádio Budapeste uma alocução ás tropas hungaras, aconselhando-as a que continuem a bater-se com toda a valentia ao lado da Alemanha e das tropas do Reich.—(United Press).

A impressão em Londres

LONDRES, 16 — A reacção sentida nos circulos hungaros da Inglaterra, a noite passada, com a noticia do pedido dum armisticio pelo regente Horthy, manifesta-se pela convicção de que tal facto representa um tremendo golpe para a Alemanha, sob o ponto de vista económico, militar e estratégico.

Michael Karoly, antigo presidente do Conselho da Hungria, declarou á Imprensa: «Perdemos a guerra, mas por isso mesmo estamos vitoriosos. Estou agora muito mais optimista e cheio de confiança em que o pedido de armisticio pela Hungria apressará consideràvelmente o fim da guerra». —(United Press).

Uma declaração da Wilhelmstrasse

BERLIM, 16 — (Informação) — Em resposta a uma pregunta formulada na Wilhelmstrasse, foi dito que, até êste momento, não é possivel fazer uma declaração definitiva ácêrca dos acontecimentos na Hungria. No entanto, é de esperar para hoje uma exposição do que se passou ali. Em caso algum, a evolução hungara toma o curso com o qual parecia contar Churchill, segundo uma informação da Exchange Telegraph.

Depois de ter chamado a atenção para uma serie de mal entendidos que se manifestaram durante o dia de ontem, o informador da Wilhelmstrasse acentuou que a Alemanha se mostra naturalmente interessada pelo problema hungaro, tanto como o próprio povo do país.—(D. N. B.).

O avanço na Itália opera-se lentamente em face da resistência alemã

ROMA, 16 — A fanática resistência dos alemães forçou o 5.º Exército a manter-se nas suas posições, mas conseguiram-se alguns avanços locais em consequência do vigoroso esfôrço das tropas sul-africanas, que se apoderaram de Monte Stanco, abandonado pelo inimigo depois de alguns dias de tremenda luta. Os sul-africanos continuaram a avançar para além desta posição.

Por seu turno, o 8.º Exército iniciou um avanço que, embora lento, se acentua ao longo da quasi totalidade da frente. Estas fôrças depararam com forte resistência, que, no entanto, não é tão violenta como há alguns dias. A leste de Monte Renzio, 7 quilómetros a leste de Livergnane, os americanos avançam para sudoeste, tendo atravessado uma estrada de importancia secundária, unindo as suas fôrças de Castel del Rio com as de Castel San Pietro.

Foi tambem anunciado que as fôrças do 5.º Exército aprisionaram 7.800 soldados inimigos desde o inicio da ofensiva de 13 de setembro.—(U. P.).

Barcos com tropas alemãs afundados no estreito de Dover

LONDRES, 16—Na área de Dunkerque, foram esta manhã afundados 2 barcos repletos de tropas alemãs, que pretendiam retirar daquela praça forte, do estreito de Dover. Outro barco inimigo foi sèriamente atingido pela acção das lanchas-torpedeiras britanicas.—(U. P.).

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Poderá ser facilitado com os divãs-cama do antigo fabricante FIGUEIREDO—Visite o estabelecimento da R. da Prata, 215

As esquadras americana e nipónica estão já empenhadas numa grande batalha?

(Continuação da 1.ª pag)

ji e Ypttukuni, para render graças pela noticia das ultimas vitórias das fôrças japonesas nas águas a leste da Formosa.—(R.).

Grande batalha naval?

NOVA YORK, 16.—Rádio Tóquio anunciou esta manhã que está a travar-se uma grande batalha naval no Pacifico entre as fôrças aéro-navais japonesas e norte-americanas.—(U.P.).

Os japoneses anunciam o aniquilamento da esquadra americana e dizem que os combates prosseguem

TÓQUIO, 16 — A armada assaitante de Halsey foi práticamente aniquilada, nas águas da Formosa, declarou o informador oficial da marinha japonesa, ao fazer hoje uma descrição dos acontecimentos dramáticos que se desenrolam há dias a leste da Formosa.

Nêste momento, sabe-se, de certeza, que se podem esperar novos êxitos magnificos, visto que os combates prosseguem.—(D. N. B.).

Mistério em Londres

LONDRES, 16 — O grande mistério hoje em Londres é o das noticias, de origem japonesa, do grande combate naval nas águas da ilha Formosa. Em seguimento das noticias fornecidas pelo almirante Nimitz de que os japoneses tinham perdido 708 aparelhos, 43 cargueiros afundados e numerosos outros avariados, no concentrado ataque de três dias á ilha Formosa, o serviço de propaganda japonesa espalhou a noticia de que as suas unidades navais tinham atacado as fôrças do porta-aviões americano e lhes tinham infligido pesadas baixas.

Até êste momento, as fontes de informação americanas não dão noticia de qualquer combate naval ao largo da ilha Formosa.—(R.).

Churchill inventou e fez construir grandes «portos flutuantes»

LONDRES, 16 — O correspondente especial da Reuter num pôrto da Normandia, Harry Longmuir, escreve: «Dois «portos flutuantes», cada com mais de 750.000 toneladas, foram colocados em locais escolhidos, ao largo da costa da Normandia, e postos a funcionar quatro dias depois da invasão. Os navios podem descarregar rápidamente e com toda a segurança. A ideia dêstes portos flutuantes foi sugerida pelo próprio Churchill. Construiram-se em segrêdo as instalações necessárias, que foram rebosadas por muitos navios, incluindo navios de guerra através do canal e colocados ao largo da costa francesa. O facto constituiu um dos segrêdos melhor observados da invasão. Mesmo depois da ocupação de Cherburgo, êsses portos continuaram a prestar excelente serviço. Além de mais, são providos de abrigos que salvaram muitas vidas e abastecimentos. Mesmo durante a maior tempestade, foram descarregadas nêsses portos 800 toneladas de gasolina e de munições e muitos soldados».—(R.).

AGUA DO CRUZEIRO
A água de mesa n.º 1, inigualável em leveza, sabor, higiene no engarrafamento
Rogamos a V. Ex.ª uma visita às suas instalações modelo
SOLAR DA VACARIÇA — LUSO
Depositários: Contreras & Contreras, Ld.ª — R. de S. Bento, 634 — Telef. 6 3033

IMPRENSA

«Jornal do Comércio»

O nosso prezado colega «Jornal do Comércio», o mais velho dos diários lisboetas, festeja hoje o seu 91.º aniversário. Endereçamos-lhe os nossos melhores cumprimentos.

RITZ Reservam-se salas para banquetes
Telef. 41084